

Nome do Projeto: **Políticas de Ocupação e  
Desenvolvimento Humano Sustentável no  
Município de São Paulo**

**Projeto: BRA/05/033  
Contrato nº 2006/47-2861**

**Relatório Final das Atividades 1,  
2 e 3 do Subproduto 2.1**

**Julho de 2007**

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
(DIEESE)**

NOME DO PROJETO:

**POLÍTICA DE OCUPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO SUSTENTÁVEL NO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

PROJETO: BRA/05/033

**Relatório Final das Atividades 1, 2 e 3 do Subproduto 2.1**

**Contrato no. 2006/47-2861**

**JULHO DE 2007**

**Projeto: BRA/05/033**

**Contrato nº 2006/47-2861**

**Contratado: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos  
– DIEESE**

**Período: outubro, novembro, dezembro de 2006, janeiro, fevereiro, março, abril,  
maio e junho de 2007**

**SUMÁRIO**

Apresentação	03
Atividades desenvolvidas	05
1. Levantamento e análise do conjunto de indicadores sobre ocupação e renda utilizados nacional e internacionalmente	05
2. Organização e realização de oficina para elaboração de uma proposta de indicadores sobre ocupação e renda	05
3 – Análise e tratamento das informações necessárias para geração de indicadores a partir de bases de dados	06
3.1 – Análise e tratamento da base de dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED	06
3.2 – Análise e tratamento das bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED	07
3.3 – Análise e tratamento da base de dados do Sistema de Gestão de Ações de Emprego – SIGAE	07
3.4 – Informativo SMTrab	07
Anexos	08

## APRESENTAÇÃO

O Projeto *Política de Ocupação e Desenvolvimento Humano Sustentável no Município de São Paulo* (Projeto: BRA/05/033, contrato nº 2006/47-2861), assinado entre a Secretaria Municipal do Trabalho – SMTrab de São Paulo e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, tem como objetivo a estruturação do Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo. O projeto teve início em outubro de 2006 e término previsto para janeiro de 2009.

As atividades realizadas pelo Observatório do Mercado de Trabalho possibilitam desenvolver e implantar instrumentos de monitoria e avaliação sistemáticas da situação de ocupação e renda no município analisado e as intervenções definidas e executadas pelo governo para sua melhoria.

Esse relatório apresenta as atividades desenvolvidas até o presente momento pelo Observatório do Trabalho do Município de São Paulo no âmbito do Subproduto 2.1 – Desenho de indicadores sobre ocupação e renda – do Projeto. De forma mais específica, trataremos aqui das atividades 1, 2 e 3 deste subproduto, sendo:

1. Levantamento e análise dos conjuntos de indicadores sobre ocupação e renda utilizados nacional e internacionalmente;
2. Organização e realização de oficina para elaboração de uma proposta de indicadores sobre ocupação e renda;
3. Análise e tratamento das informações necessárias para geração de indicadores a partir de bases de dados

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A seguir serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo Observatório do Trabalho, buscando a elaboração do Subproduto 2.1 (Desenho de indicadores sobre ocupação e renda) do Projeto.

### **1 – Levantamento e análise do conjunto de indicadores sobre ocupação e renda utilizados nacional e internacionalmente**

Faz parte do presente relatório a atualização dos indicadores de ocupação e renda, analisados pela equipe do Dieese - composta pelos técnicos que estão trabalhando diretamente na Secretaria Municipal do Trabalho, bem como pela equipe do Núcleo de Produção de Informações – NPI, alocada na sede nacional da instituição. Mas, não obstante o apoio direto do NPI, é comum o apoio de outros técnicos que, num ambiente multidisciplinar, permite uma melhor análise e aferição dos resultados do trabalho.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos membros do Observatório e do NPI, estão o mapeamento do conjunto de indicadores sobre ocupação e renda utilizados nacional e internacionalmente (ver Anexo 1). O primeiro desenho deste mapeamento foi apresentado em dezembro de 2006 (Relatório 1), quando foram levantados mais de 40 fontes de diversas instituições. Como se trata de uma tarefa de atualização e busca contínua por informações, essa atividade perfaz todo o curso do projeto, agregando novas fontes que porventura poderão subsidiar a construção de novas atividades.

### **2 – Organização e realização de oficina para elaboração de uma proposta de indicadores sobre ocupação e renda**

Como parte do instrumento contratual, há a elaboração de proposta de indicadores sobre ocupação e renda, como forma de subsidiar a Secretaria na avaliação e acompanhamento dos programas em execução. Essa proposta resulta da interação com os coordenadores dos programas da Secretaria, viabilizado por meio de uma oficina de trabalho. De acordo com o Plano de Trabalho, essa tarefa deveria ser realizada em abril

de 2007. Porém, em razão de mudanças estratégicas entabuladas pela nova equipe da Secretaria, optou-se pelo adiamento da oficina, já que a coordenação dos programas estava sendo substituída pela nova equipe nomeada pelo recém empossado Secretário de Trabalho do Município. Devido ao adiamento da oficina e com o objetivo de não atrasar o cronograma, outras atividades tiveram o início antecipado.

Por estar em curso a reestruturação administrativa da Secretaria, a oficina continua sem data agendada. Contudo, a necessidade de construção de indicadores como forma de subsídio aos gestores dos programas é revelada pelas demandas que o Observatório tem atendido sob o título de “Estudos Especiais”.

Ressalta-se que o acompanhamento dos indicadores extraídos do sistema SIGAE, é resultado de demanda interna como subsídio ao Programa “**São Paulo Inclui**”, cuja execução resulta em intermediar a oferta e demanda de mão-de-obra.

### **3 – Análise e tratamento das informações necessárias para geração de indicadores a partir de bases de dados**

As principais bases de dados utilizadas no desenvolvimento do projeto são o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) e o Sistema de Gestão de Ações de Emprego (SIGAE). Essas bases permitem a análise e a elaboração dos boletins e informativos.

As bases do Censo 2000, da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e outras, quando necessário, são utilizadas na elaboração do informativo “Estudos Especiais”.

#### **3.1 – Análise e tratamento da base de dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED**

Os dados da PED têm sido utilizados para acompanhamento da taxa de desemprego do município e divulgados mensalmente no “Informativo SMTrab”.

### **3.2 – Análise e tratamento das bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED**

O CAGED é uma base de dados, cujo acompanhamento tem sido mensal e com foco exclusivo sobre o mercado de trabalho do município de São Paulo.

Por solicitação da Secretaria do Trabalho, o boletim sob o título “Informe Paulistano” foi suprimido para fazer parte integrante do informativo mensal – SMTrab.

A base mais atualizada da RAIS é do ano de 2005 e tem sido utilizada nos “Estudos Especiais”.

### **3.3 – Análise e tratamento da base de dados do Sistema de Gestão de Ações de Emprego – SIGAE**

A análise de dados extraídos do SIGAE continua sendo realizada mensalmente e independente de integrar o “Informativo SMTrab”, continua com publicação específica cuja análise dos resultados operacionais dos Centros de Atendimento ao Trabalho (CAT) contempla o perfil da oferta e da demanda de mão-de-obra.

### **3.4 – Informativo SMTrab**

O “Informativo SMTrab”, a partir de junho de 2007, passou por revisão que resultou em uma nova versão. Nessa versão estão contempladas as análises dos vários indicadores extraídos das seguintes bases de dados: SIGAE, CAGED e PED.



## **ANEXOS**

**ANEXO I**

**SUBPRODUTO 2.1**  
**DESENHO DE INDICADORES SOBRE OCUPAÇÃO E RENDA**

**ATIVIDADE 1**

**Levantamento e análise do conjunto de indicadores sobre ocupação e renda  
utilizados nacional e internacionalmente**

## **Cadastro de Variáveis e Fontes**

# I

## **Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - SINDUSCON**

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo é uma entidade sindical patronal que, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas do Estado de São Paulo, tem produzido indicadores setoriais do mercado de trabalho no Estado de São Paulo.

**Indicadores de emprego no setor da construção civil do Estado de São Paulo**

(Subfonte)

Tema	Mercado de trabalho setorial
Grande grupo	Empresas e unidades locais formalmente constituídas
Forma de apresentação	Informativo
Localização	<a href="http://www.sindusconsp.com.br">http://www.sindusconsp.com.br</a>
Periodicidade	Mensal
Período da série	Dez/00 - 2007
Abrangência geográfica	Estado de São Paulo e Brasil
Tipos de indicadores	1. Número de emprego mensal; 2. Número de emprego setorial. 3. Índice de emprego.
Níveis de desagregação	Unidade da Federação.

## II

# Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é uma autarquia do Ministério da Educação que tem como missão prover recursos e executar ações para o desenvolvimento da Educação. Entre as suas ações estão o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o Programa Nacional do Livro Didático, o Programa Dinheiro Direto na Escola e o Brasil Alfabetizado.

## Alimentação Escolar (Subfonte)

Tema	Educação
Grande grupo	Políticas públicas de educação
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Anual
Período da série	1995 a 2006
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Nível de desagregação	Municipal
Tipos de indicadores	Distribuição da alimentação escolar.
Observações	Registro administrativo dos municípios brasileiros, com declaração direta ao FNDE.

**Biblioteca da Escola  
(Subfonte)**

Tema	Educação
Grande grupo	Políticas públicas de educação
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Anual
Período da série	1998 – 2005
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Nível de desagregação	Municipal
Tipos de indicadores	Distribuição de livro didático.
Observações	Registro administrativo dos municípios brasileiros, com declaração direta ao FNDE.



## Brasil Alfabetizado (Subfonte)

Tema	Educação
Grande grupo	Políticas públicas de educação
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Anual
Período da série	2003 – 2006
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Nível de desagregação	Municipal
Tipos de indicadores	Número de pessoas em processo de alfabetização.
Observações	Registro administrativo dos municípios brasileiros, com declaração direta ao FNDE.

**Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE  
(Subfonte)**

Tema	Educação
Grande grupo	Políticas públicas de educação
Forma de apresentação	Tabela
Periodicidade	Anual
Período da série	1995 – 2004
Localização	<a href="http://www.fnde.gov.br">www.fnde.gov.br</a>
Abrangência geográfica	Brasil
Nível de desagregação	Municipal
Tipos de indicadores	Distribuição de recurso escolar.
Observações	Presta assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas do ensino fundamental das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas de educação especial qualificadas como entidades filantrópicas ou por elas mantidas, desde que registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

## III

# Fontes Internacionais

Com a finalidade de comparar indicadores do Brasil com informações disponibilizadas por instituições internacionais, este capítulo reúne um conjunto de fontes internacionais produtoras de indicadores sociais.

**Intute: Social Sciences**  
**University of Birmingham e University of Bristol**  
(Subfonte)

Tema	Indicadores Sociais
Grande grupo	Condições de vida, saúde e educação.
Forma de apresentação	Tabelas na Internet
Localização	<a href="http://www.intute.ac.uk/socialsciences/">http://www.intute.ac.uk/socialsciences/</a>
Periodicidade	Irregular
Período da série	Indefinido
Abrangência geográfica	Países do continente europeu
Tipos de indicadores	1. Demografia; 2. Saúde; 3. Educação; 4. Moradia; 5. Meio ambiente
Níveis de desagregação	Países do continente europeu
Observações	Congrega bases de vários países europeus, com o objetivo de facilitar pesquisas científicas. As bases são constituídas por vários temas.

**ANEXO II**

**SUBPRODUTO 2.1**

**DESENHO DE INDICADORES SOBRE OCUPAÇÃO E RENDA**

**ATIVIDADE 2**

**Organização e realização e oficina para elaboração de uma proposta de indicadores sobre ocupação e renda**

A atividade “Organização e realização de oficina para elaboração de uma proposta de indicadores sobre ocupação e renda” não ocorreu até o momento em razão do adiamento sugerido pelos gestores da Secretaria Municipal do Trabalho, conforme registrado no relatório anterior e no subitem 1.2 deste relatório.

## **ANEXO III**

### **SUBPRODUTO 2.1**

### **DESENHO DE INDICADORES SOBRE OCUPAÇÃO E RENDA**

### **ATIVIDADE 3**

**Análise e tratamento das informações necessárias para geração de indicadores a partir das bases de dados**





Projeto BRA/05/033 – Contrato nº. 2006/47- 2861  
Série A – Número 1 – São Paulo, junho de 2007

## Observatório do Mercado de Trabalho Informativo SMTrab

### 1 – INTRODUÇÃO

O informativo SMTRAB segue as diretrizes estabelecidas pelos gestores da Secretaria do Trabalho e Emprego. Contará com informações extraídas do banco de dados do Sistema de Gerenciamento das Ações de Emprego – SIGAE, do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, com o objetivo de construir análise mensais a respeito do comportamento do mercado de trabalho do município de São Paulo, traçado a partir das várias referências estatísticas.

### 2 – OFERTA E DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA NO MÊS DE MAIO DE 2007

Para efeito da análise dos dados do sistema público de intermediação de mão-de-obra, operados pelos Centros de Atendimento ao Trabalho – CAT, serão consideradas como Demanda as vagas disponibilizadas no sistema e como Oferta o número de inscritos registrados no sistema SIGAE.

Em maio de 2007, conforme pode ser verificado na Tabela 1, os seis centros de atendimento da Secretaria do Trabalho registraram uma oferta de mão-de-obra de

27.835 pessoas para uma demanda representada por 18.268 vagas. Das vagas captadas 5.125 foram preenchidas, o que representa a ocupação de 28% das vagas disponíveis.

Em termos de oferta total, o mercado absorveu 18% da mão-de-obra inscrita nos CAT no mês de referência. Se todas as vagas disponíveis fossem preenchidas seria possível atender 66% dos inscritos, restando um saldo de 34%, que por hipótese, não se enquadra no perfil demandado.

Lapa e Santana foram os centros que melhor aproveitaram as vagas captadas, ocupando respectivamente 63% e 55% das vagas captadas no mês.

**TABELA 1**

Oferta e demanda de mão-de-obra, segundo registros do SIGAE, dos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo  
Maio de 2007

Centro de Atendimento ao Trabalho CAT/Localidade	Nº de Trabalhadores Inscritos Oferta	Nº de Vagas Captadas Demanda	Nº de Trabalhadores Colocados	Taxa de representação das vagas em relação aos Inscritos	Taxa de ocupação das vagas. Colocados em relação às vagas captadas
Interlagos	3.423	1.488	395	43%	27%
Itaquera/Vila Carmosina	3.969	1.513	379	38%	25%
Lapa	3.515	633	396	18%	63%
Liberdade	11.920	13.900	3.157	117%	23%
Santana	2.795	734	407	26%	55%
Santo Amaro <sup>(1)</sup>	2.213	-	391	-	-
<b>Total</b>	<b>27.835</b>	<b>18.268</b>	<b>5.125</b>	<b>66%</b>	<b>28%</b>

Fonte: MTE, SIGAE, Modelo I, inclusive do Programa Nacional de Primeiro Emprego – PNPE

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Nota: (1) A captação de vagas para o CAT de Santo Amaro é feita pelo CAT da Liberdade

Conforme pode ser verificado na Tabela 2, a oferta de mão-de-obra, em maio cresceu 17% em relação aos registros de abril. Em contraposição, a demanda caiu 2,0%, contudo, houve uma melhora na taxa de aproveitamento de vagas que aumentou 10%, na comparação com o mês anterior.

O destaque coube ao CAT de Santana que nas variáveis sob seu controle apresentou resultados positivos. Apesar de apresentarem resultados proporcionais distintos, as taxas variam na mesma direção. A captação de vagas aumentou, assim como a taxa de ocupação das vagas.

No contraponto ao CAT de Santana, está o CAT de Interlagos que registra queda nas variáveis sob seu controle. Tanto a captação de vagas quanto a taxa de ocupação dessas vagas variaram na mesma direção.

**TABELA 2**

Taxa de variação da oferta, demanda e de colocados, no mês de maio de 2007 em relação a abril de 2007, segundo registros dos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT	Nº de Trabalhadores Inscritos Oferta	Nº de Vagas Captadas Demanda	Nº de Trabalhadores Colocados	Taxa de variação da oferta	Taxa de variação da demanda	Taxa de variação do número de colocados
Interlagos	2.671	1.941	412	28%	-23%	-4%
Itaquera/Vila Carmosina	3.264	1.445	320	22%	5%	18%
Lapa	3.269	640	334	8%	-1%	19%
Liberdade	10.379	13.883	3.006	15%	0%	5%
Santana	2.073	695	300	35%	6%	36%
Santo Amaro	2.122	-	305	4%	-	28%
Média	23.778	18.604	4.677	17%	-2%	10%

Fonte: MTE, SIGAE, Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### **3 – OFERTA DE MÃO-DE-OBRA NO MÊS DE MAIO DE 2007 EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR**

Em maio de 2006 os CAT da Lapa, Santana e Santo Amaro operavam sem sistema SIGAE. Os dados relativos a essas unidades estão incorporadas nos registros dos CAT de Interlagos e Itaquera/Vila Carmosina, para os dois primeiros casos, e, Liberdade para o terceiro.

Conforme pode ser verificado na Tabela 3, apesar do número total de inscritos ter crescido 1,03% em maio de 2007, comparativamente a maio de 2006, os CAT de Interlagos e Itaquera/Carmosina apresentaram queda significativa. Essa queda pode estar relacionada ao fato que em maio de 2006, os registros destes CAT incorporavam os registros dos CAT de Santana e Lapa. Isto, porém, não é verdadeiro para o CAT da Liberdade que apesar de, em 2006, não incorporar os registros de inscritos de Santo Amaro, mostra crescimento em relação a essa variável, revelando mais autonomia em relação aos casos citados acima.

**TABELA 3**

Taxa de variação da oferta de mão-de-obra, no mês de maio de 2007 em relação a maio de 2006, segundo registros dos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Nº de Trabalhadores Inscritos no mês de maio/06 Oferta	Nº de Trabalhadores Inscritos no mês de maio/07 Oferta	Taxa de variação do número de trabalhadores Inscritos Oferta
Interlagos	9.090	3.423	-62,34
Itaquera/Vila Carmosina	8.120	3.969	-51,12
Lapa	-	3.515	-
Liberdade	9.936	11.920	19,97
Santana	-	2.795	-
Santo Amaro	-	2.213	-
<b>Total</b>	<b>27.146</b>	<b>27.835</b>	<b>1,03</b>

Fonte: MTE, SIGAE, Modelo I

Elaboração: DIEESE

Nota (1): Até novembro de 2006, os CAT de Santana e Lapa não dispunham do sistema SIGAE. Por esta razão, tanto a oferta como a demanda foi redirecionada para os CAT de Interlagos e Itaquera. É somente a partir de dezembro de 2006, que Santana e Lapa passam a operar o sistema SIGAE permitindo uma análise específica para estas unidades.

#### **4 – DEMANDA POR MÃO-DE-OBRA NO MÊS DE MAIO DE 2007 EM RELAÇÃO AO MÊS DE MAIO DE 2006**

Comparando o resultado da captação de vagas em maio de 2007 com o mesmo mês de 2006, o resultado geral mostra um crescimento de 26,55%, conforme pode ser verificado na Tabela 4. O CAT de Interlagos é o único a apresentar variação negativa, 45,81%. Em maio de 2006, esse mesmo CAT incorporava os registros dos CAT de Santana e Lapa, e assim como ocorreu com os registros de inscritos, esse resultado negativo pode estar relacionado ao mesmo fato, ou seja, ausência de agregação dos registros anteriores. Entretanto, Itaquera apresenta crescimento, podendo-se deduzir que o maior número de vagas captadas pode ter sido direcionada para Interlagos e menos para Itaquera. Outra hipótese é que o CAT de Itaquera aperfeiçoou procedimentos de captação, melhorando assim a sua performance.

**TABELA 4**

Taxa de variação da demanda de mão-de-obra, no mês de maio de 2007 em relação a maio de 2006, segundo registros dos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo

Centro de Atendimento ao Trabalho CAT/Localidade	Nº de Vagas Captadas no mês de maio/06 Demanda	Nº de Vagas Captadas no mês de maio/07 Demanda	Taxa de variação do número de vagas captadas Demanda
Interlagos	2.746	1.488	-45,81
Itaquera/Vila Carmosina	1.477	1.513	2,44
Lapa	-	633	-
Liberdade	10.212	13.900	36,11
Santana	-	734	-
Santo Amaro	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14.435</b>	<b>18.268</b>	<b>26,55</b>

Fonte: MTE, SIGAE, Modelo I

Elaboração: DIEESE

## **5 – NÚMERO DE COLOCADOS EM MAIO DE 2007 EM COMPARAÇÃO A MAIO DE 2006**

O número total de colocados em maio de 2007 em relação a maio de 2006 cresceu 38%. Considerando que em maio de 2006, os CAT dos bairros da Lapa, Santana e Santo Amaro não operavam o sistema SIGAE, fica prejudicada a análise por unidade.

**TABELA 5**

Taxa de variação do número de colocados no mês de maio de 2007 em relação a maio de 2006, segundo registros dos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Nº de Colocados em maio/06	Nº de Colocados em maio/07	Taxa de variação do número de colocados em relação às vagas captadas
Interlagos	583	395	-32,25
Itaquera/Vila Carmosina	443	379	-14,45
Lapa	-	396	-
Liberdade	2.683	3.157	17,67
Santana	-	407	-
Santo Amaro	-	391	-
<b>Total</b>	<b>3.709</b>	<b>5.125</b>	<b>38,18</b>

Fonte: MTE, SIGAE, Modelo I  
Elaboração: DIEESE

## 6 – PERFIL DA OFERTA DE MÃO-DE-OBRA

### 6.1 – Segundo gênero e escolaridade

O público que procura os CAT da Secretaria Municipal do Trabalho é na sua maioria do sexo feminino (53%), predominantemente jovem (52%) e com segundo grau completo (54%).

Verifica-se que as mulheres com menos de oito anos de estudo diminuíram a procura por emprego em maio comparativamente a abril. Isto, porém, não é verdadeiro para os homens, cuja procura de emprego, para os de menor escolaridade, cresceu significativamente, 44,7%. (Tabela 6).

No caso das mulheres, quanto menor a formação, maior foi a queda no número de inscrição. A exceção coube para as mulheres sem formação escolar, que apesar do pequeno número em termos absoluto, aumentou em termos relativos 11,11%. Outra exceção coube para aquelas com menos de quatro anos de estudo, cuja procura manteve-se inalterada, nos dois meses em análise. Porém, a variação na quantidade de mulheres que procuram emprego é positiva e ascendente, conforme aumenta a escolaridade; com exceção de mulheres com nível universitário, cuja taxa, apesar de positiva é menor dentre todas. (Tabela 6).

**TABELA 6**

Oferta de mão-de-obra nos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, no mês de maio de 2007 em comparação com abril de 2007, por gênero e escolaridade.

Escolaridade	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	Taxa de Variação Fem	Taxa de Variação Masc	Total Maio/07	Partic. Relativa - Maio/07
	mai/07		abr/07					
1º G até 4ª série completo	176	191	206	132	-14,56	44,70	367	1,37
1º G até 4ª série incompleto	119	147	119	112	0,00	31,25	266	0,99
1º G até 8ª série incompleto	1.098	1.328	1.126	1.023	-2,49	29,81	2.426	9,06
1º Grau completo	688	1.120	796	987	-13,57	13,48	1.808	6,75
2º Grau completo	8.395	6.069	7.391	4.898	13,58	23,91	14.464	54,01
2º Grau incompleto	2.363	2.500	2.039	1.962	15,89	27,42	4.863	18,16
3º Grau completo	467	319	400	267	16,75	19,48	786	2,94
3º Grau incompleto	932	827	757	646	23,12	28,02	1.759	6,57
Analfabeto	20	20	18	23	11,11	-13,04	40	0,15
Total Global	14.258	12.521	12.852	10.050	10,94	24,59	26.779	100,00

Fonte: MTE; Base de Gestão

Elaboração: Dieese. Observatório do Mercado de Trabalho

## 6.2 – Segundo gênero e faixa etária

De um modo geral, houve variação positiva no número de mulheres em busca de emprego, por intermédio dos CAT da SMTRAB em maio, em relação ao mês anterior. Entretanto, a variação na faixa etária acima de 40 anos caiu. Em compensação aumentou o número de mulheres inscritas nas faixas etárias mais jovens, com destaque para a faixa etária até 17 anos, cuja variação foi de 23, 74%. (Tabela 7).

Em relação aos homens, o comportamento da oferta foi diferente, apresentando variação positiva para todas as faixas etárias, que no total cresceu 24,59%. Verifica-se que há uma certa linearidade em todas as faixas, com um pequeno diferencial para a faixa etária de 25 a 29 anos com 29,93% de crescimento. (Tabela 7).

**TABELA 7**

Oferta de mão-de-obra nos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, no mês de maio de 2007 em comparação com abril de 2007, por gênero e faixa etária.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Taxa de Variação Fem	Taxa de Variação Masc	Total maio/07	Partic. relativa maio/07
	mai/07		abr/07					
Até 24 anos	7.654	6.247	6.599	5.084	15,99	22,88	13.901	52%
25 a 29 anos	2.396	2.036	2.070	1.567	15,75	29,93	4.432	17%
30 a 39 anos	2.582	2.384	2.400	1.878	7,58	26,94	4.966	19%
40 a 49 anos	1.249	1.310	1.321	1.085	-5,45	20,74	2.559	10%
50 a 59 anos	339	454	404	362	-16,09	25,41	793	3%
Acima de 60 anos	38	90	58	74	-34,48	21,62	128	0%
Total	14.258	12.852	12.852	10.050	10,94	27,88	26.779	100%

Fonte: MTE; Base de Gestão

Elaboração: Dieese. Observatório do Mercado de Trabalho

## **7 – PANORAMA DO EMPREGO FORMAL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SEGUNDO DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED/MTE**

### **7.1 – Evolução do emprego formal no município de São Paulo**

Segundo os dados do CAGED, no mês de maio de 2007, ocorreram no município de São Paulo, 124.022 admissões e 109.796 desligamentos, implicando em um saldo positivo de 14.226 postos de trabalho formais.

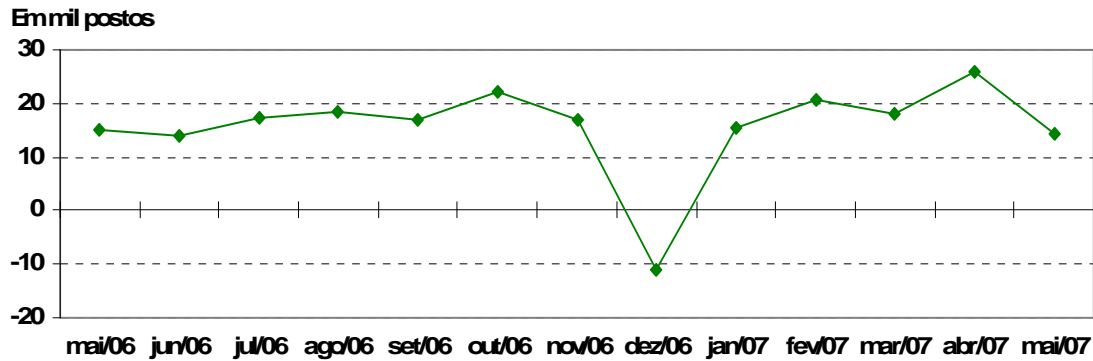
No período compreendido entre janeiro e maio de 2007, a capital paulista apresentou um saldo acumulado de 94.426 postos de trabalho com carteira assinada, indicando um crescimento 19,8% em relação ao acumulado no mesmo período de 2006. Isto significa que houve mais admissões que demissões, no período considerado.

Quando confrontado com o mês anterior, o resultado de maio de 2007 apresenta uma redução de 45,1%, em grande parte explicada pelo bom desempenho do emprego formal em abril, quando foram acrescidos ao mercado formal de trabalho cerca de 26 mil novos postos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o resultado de maio de 2007 apresenta uma redução de 4,83%, o que reforça a hipótese de que a magnitude da queda, apurada na comparação maio *versus* abril de 2007 ter como causa os bons números apurados em abril, e não uma queda atípica na geração de empregos formais no mês de maio.



## GRÁFICO 1

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo  
maio de 2006 a maio de 2007



Quanto aos setores de atividade econômica, a comparação maio *versus* abril de 2007 mostra reduções nos saldos de todos os setores de atividade econômica, o que pode ser atribuído ao desempenho mais modesto apurado em maio *vis-à-vis* o mês anterior.

Ao comparar-se o saldo acumulado por setores de atividade entre janeiro e maio de 2007 com igual período do ano anterior, verifica-se uma acentuada expansão no saldo apurado para o setor de construção civil que em termos absolutos apresentou uma variação positiva de 11.114 postos de trabalho (ou 232,2% em termos relativos). O bom desempenho da construção civil também pode ser constatado na comparação do acumulado nos doze meses compreendidos entre junho de 2006 e maio de 2007, com os doze meses antecedentes – junho de 2005 a maio de 2006. No cotejo do resultado dos dois períodos, conforme pode ser observado na tabela 8, a construção civil apresentou uma expansão no saldo de empregos formais, em valor absoluto de 15.209 vínculos celetistas, o que equivale, em termos relativos, a um crescimento de cerca de 160%.

**TABELA 8**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo  
e variações absolutas

Setores	Mensal			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses		
	abr/07	mai/07	Var. absoluta	Jan-mai/06	Jan-mai/07	Var. absoluta	Jun/05-mai/06	Jun/06-mai/07	Var. absoluta
Indústria	2.182	1.112	-1.070	10.346	7.891	-2.455	18.822	13.544	-5.278
Construção civil	5.054	3.208	-1.846	4.786	15.900	11.114	9.534	24.743	15.209
Comércio	4.970	2.564	-2.406	13.341	13.153	-188	43.675	40.247	-3.428
Serviços	13.405	7.175	-6.230	50.323	56.597	6.274	102.330	109.847	7.517
Agropecuária <sup>(1)</sup>	295	167	-128	27	885	858	16	937	921
Total	25.906	14.226	-11.680	78.823	94.426	15.603	174.377	189.318	14.941

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive atividades de extração vegetal, caça e pesca

Desagregando o resultado da Construção Civil, observa-se uma influência importante das atividades de montagem de estruturas metálicas, andaimes e tubulações, bem como das atividades de construção e reforma de edificações, telhados e coberturas.

Embora as maiores taxas de crescimento dos saldos de postos formais tenham sido apuradas para a construção civil, em números absolutos, o setor de serviços tem respondido pelos maiores saldos de postos de trabalho com carteira assinada na cidade de São Paulo. Assim, embora a quantidade de postos formais do setor serviços apresente variações absolutas inferior à apresentada pela construção civil, este setor tem respondido por parcela significativa dos saldos de postos formais na capital paulista.

## 7.2 – Evolução do emprego formal segundo faixas do salário mínimo.

Quanto à evolução dos saldos de empregos formais segundo faixas de salários mínimos<sup>1</sup>, o mês de maio de 2007 apresenta, ante o mês anterior, reduções em todas as faixas salariais. Tal comportamento pode ser atribuído, conforme abordado anteriormente, ao desempenho comparativamente pior apurado em maio frente a abril de 2007. Quando analisada a evolução dos saldos de postos de trabalho no período compreendido entre janeiro e maio de 2007 frente aos cinco primeiros meses do ano anterior, constata-se, para as faixas compreendidas entre 1,01 a 3 salários mínimos, crescimento absoluto de 8.348 postos de trabalho. Conforme pode ser observado na

<sup>1</sup> Durante os meses de junho de 2005 e março de 2006, o salário mínimo vigente correspondia a R\$ 300,00. No período de abril de 2006 a março de 2007 o salário mínimo em vigor equivalia a R\$ 350,00, a partir de abril de 2007, seu valor passou a R\$ 380,00.

tabela 9, grande parte dos postos de trabalho formais criados na capital paulista tem oferecido remunerações entre 1,01 a 3 salários mínimos.

**TABELA 9**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo segundo faixas de Salários Mínimos e variações absolutas

Faixas de SM	Mensal			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses		
	abr/07	mai/07	Var. absoluta	Jan-mai/06	Jan-mai/07	Var. absoluta	Jun/05-mai/06	Jun/06-mai/07	Var. absoluta
Até 1 SM	2.182	1.584	-598	6.408	6.128	-280	14.366	16.193	1.827
1,01 a 2 SM	19.764	11.472	-8.292	67.770	73.012	5.242	163.543	168.290	4.747
2,01 a 3 SM	2.635	2.333	-302	10.793	13.899	3.106	23.889	22.571	-1.318
3,01 a 5 SM	807	-646	-1.453	-2.245	1.020	3.265	-7.739	-6.505	1.234
5,01 a 10 SM	559	-276	-835	-985	1.666	2.651	-9.839	-4.530	5.309
Mais de 10 SM	-63	-293	-230	-2.971	-1.329	1.642	-9.687	-6.573	3.114
Ignorado	22	52	30	53	30	-23	-154	-128	26
<b>Total</b>	<b>25.906</b>	<b>14.226</b>	<b>-11.680</b>	<b>78.823</b>	<b>94.426</b>	<b>15.603</b>	<b>174.379</b>	<b>189.318</b>	<b>14.939</b>

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

Na comparação dos doze meses compreendidos entre junho de 2006 a maio de 2007 com o período situado entre junho de 2005 a maio de 2006, verifica-se a redução do saldo de postos de trabalho apenas para a faixa compreendida entre 2,01 a 3 salários mínimos que, em termos absolutos, foi de aproximadamente 1,3 mil postos de trabalho. Essa redução foi provocada pelos menores saldos nos setores<sup>2</sup> do comércio e indústria apurados para essa faixa de remuneração no segundo semestre de 2006.

A análise dos saldos acumulados por setores de atividade segundo faixas de remuneração nos doze meses situados entre junho de 2006 e maio de 2007, permite constatar que, conforme pode ser visto na tabela 10, mais de 52% dos postos acrescidos ao mercado de trabalho formal, cujas remunerações situavam-se entre 1,01 e 3 salários mínimos, ocorreram no setor de serviços.

<sup>2</sup> Considerando a faixa compreendida entre 2,01 a 3 salários mínimos, os setores do comércio e indústria apresentam um saldo acumulado, no período de junho a dezembro de 2005, respectivamente de 2.465 e 110 postos de trabalho. No período de junho a dezembro de 2006, ambos os setores exibem reduções nos saldos. Assim, comércio e indústria apresentam saldos negativos de, respectivamente, 2.172 e 223 vínculos celetistas, indicando a eliminação de postos de trabalho formais nesses setores.

**TABELA 10**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo segundo faixas de remuneração e setor de atividade. Junho de 2006 a maio de 2007

	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária <sup>(1)</sup>	Total
<b>Até 1 SM</b>	1.178	328	5.109	9.588	-10	16.193
<b>1,01 a 2 SM</b>	23.120	16.112	48.028	80.129	901 <sup>(2)</sup>	168.290
<b>2,01 a 3 SM</b>	52	7.197	-3.992	19.312	2	22.571
<b>3,01 a 5 SM</b>	-4.391	533	-4.915	2.279	-11	-6.505
<b>5,01 a 10 SM</b>	-3.026	400	-3.041	1.105	32	-4.530
<b>Mais de 10 SM</b>	-3.360	232	-836	-2.631	22	-6.573
<b>Ignorado</b>	-29	-59	-106	65	1	-128
<b>Total</b>	13.544	24.743	40.247	109.847	937	189.318

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclusive atividades de extração vegetal, caça e pesca

(2) O saldo de 901 postos de trabalho com remuneração entre 1,01 a 2 SM no setor da agropecuária tem grande influência das atividades de serviços relacionadas com a agricultura (CNAE 01619). Nessa atividade enquadram-se os serviços de jardinagem, atividades pós-colheita como limpeza e classificação de mercadoria para o mercado primário, etc.

### 7.3 – Evolução do emprego formal segundo o gênero.

No que se refere ao saldo de postos de trabalho celetistas, segundo o gênero, no mês de maio com relação a abril de 2007, há redução de postos tanto para os homens como para as mulheres. Como em abril, o saldo de postos era predominantemente de homens, a queda mais acentuada (-9.276 postos), refere-se a esse grupo social.

**TABELA 11**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo segundo gênero

Gênero	Mensal			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses		
	abr/07	mai/07	Var. absoluta	Jan-mai/06	Jan-mai/07	Var. absoluta	Jun/05-mai/06	Jun/06-mai/07	Var. absoluta
Masculino	17.276	8.000	-9.276	42.498	56.426	13.928	92.361	107.956	15.595
Feminino	8.630	6.226	-2.404	36.325	38.000	1.675	82.018	81.362	-656
Total	25.906	14.226	-11.680	78.823	94.426	15.603	174.379	189.318	14.939

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

Conforme pode ser observado na tabela 11, os trabalhadores do sexo masculino tem tido uma participação maior no mercado de trabalho formal em relação às mulheres. Essa tendência pode ser verificada quando se observa as variações absolutas na quantidade de postos formais entre os meses de janeiro e maio de 2007 frente à igual período do ano anterior.

#### 7.4 – Evolução do emprego formal segundo a escolaridade

Em relação à escolaridade, no mês de maio comparativamente à abril, percebe-se que houve uma perda disseminada em todos os graus de escolaridade. Contudo, chama a atenção o fato de que a evolução em números absolutos dos saldos acumulados no ano e em doze meses predomina a geração de postos de trabalho formais, cuja escolaridade requerida é o segundo grau completo.

**TABELA 12**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo segundo escolaridade

Escolaridade	Mensal			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses		
	abr/07	mai/07	Var. absoluta	Jan-mai/06	Jan-mai/07	Var. absoluta	Jun/05-mai/06	Jun/06-mai/07	Var. absoluta
Até 8ª série incompleta	2.568	-610	-3.178	-453	2.682	3.135	-4.091	-3.481	610
1º grau completo	2.957	43	-2.914	4.686	7.404	2.718	10.406	13.208	2.802
2º Grau incompleto	1.606	606	-1.000	3.717	3.367	-350	12.332	11.394	-938
2º Grau completo	13.606	11.067	-2.539	47.778	57.047	9.269	117.696	129.025	11.329
3º Grau incompleto	1.675	1.052	-623	4.656	5.323	667	10.861	13.863	3.002
3º Grau completo	3.402	2.055	-1.347	17.857	18.308	451	26.162	25.156	-1.006
Analfabeto	92	13	-79	582	295	-287	1.013	153	-860
<b>Total</b>	<b>25.906</b>	<b>14.226</b>	<b>-11.680</b>	<b>78.823</b>	<b>94.426</b>	<b>15.603</b>	<b>174.379</b>	<b>189.318</b>	<b>14.939</b>

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

#### 7.5 – Evolução do emprego formal segundo a faixa etária

Conforme pode ser observado na tabela 13, os postos de trabalho para a faixa etária acima de 50 anos foram os que apresentaram menor saldo em maio. No acumulado do ano e em doze meses, o mercado revela que a população entre 18 e 24 anos tem tido preferência no mercado de trabalho formal.

**TABELA 13**

Saldos de postos de trabalho no município de São Paulo segundo escolaridade

Faixa etária	Mensal			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses		
	abr/07	mai/07	Var. absoluta	Jan-mai/06	Jan-mai/07	Var. absoluta	Jun/05-mai/06	Jun/06-mai/07	Var. absoluta
Até 17 anos	1.854	1.760	-94	8.478	8.468	-10	18.984	19.479	495
18 a 24 anos	13.150	11.834	-1.316	49.189	55.449	6.260	120.860	128.257	7.397
25 a 29 anos	4.134	1.704	-2.430	12.227	14.244	2.017	27.286	29.136	1.850
30 a 39 anos	4.585	-8	-4.593	9.475	12.258	2.783	17.025	18.584	1.559
40 a 49 anos	2.216	-162	-2.378	3.315	6.024	2.709	2.308	4.483	2.175
Acima de 50 anos	-40	-897	-857	-3.859	-2.020	1.839	-12.113	-10.645	1.468
Ignorado	7	-5	-12	-2	3	5	29	24	-5
<b>Total</b>	<b>25.906</b>	<b>14.226</b>	<b>-11.680</b>	<b>78.823</b>	<b>94.426</b>	<b>15.603</b>	<b>174.379</b>	<b>189.318</b>	<b>14.939</b>

Fonte: MTE. CAGED

Elaboração: DIEESE

Com base nos dados do CAGED é possível concluir que há uma tendência de crescimento da quantidade de postos de trabalho formais na cidade de São Paulo. Isso pode ser percebido por meio da comparação entre o saldo de postos de trabalho acumulado nos cinco meses de janeiro a maio de 2007 (94,4 mil) e os cinco primeiros meses de 2006 (78,8 mil). Quando estendido o período de comparação, ou seja, considerando os doze meses entre junho de 2006 e maio de 2007 *vis-à-vis* junho de 2005 a maio de 2006, verifica-se um incremento de aproximadamente 15 mil postos de trabalho formais, o que corrobora a tendência identificada na comparação dos cinco primeiros meses de 2007 frente ao mesmo período do ano anterior.

Quanto aos setores de atividade econômica, os dados do CAGED permitem verificar que o setor de serviços tem sido responsável pelos maiores saldos de postos de trabalho na capital paulista. Além disso, é possível identificar, tanto no confronto dos saldos acumulados no ano como em doze meses, uma tendência de crescimento na quantidade de postos de trabalho formais no setor da construção civil.

No que se refere à remuneração, é possível perceber que tem ocorrido maior incremento dos postos de trabalho cujas remunerações situam-se entre um e três salários mínimos, principalmente no setor de serviços. Além disso, embora seja possível identificar a eliminação de postos de trabalho cujas remunerações superam três salários mínimos, tal comportamento tem perdido força, *vis-à-vis* a redução dos saldos negativos para as faixas superiores a três salários mínimos.

Quanto à geração de postos celetistas segundo atributos pessoais como gênero, escolaridade e faixa etária, os postos acrescidos ao setor formal tem contemplado, principalmente, pessoas do sexo masculino. Em relação à escolaridade, é possível perceber um maior dinamismo associado ao segundo grau completo. Por último, quando analisado o incremento na quantidade de postos de trabalho formal segundo faixas etárias, percebe-se que os maiores saldo correspondem as faixas compreendidas entre 18 e 29 anos, com destaque para a faixa dos 18 a 24 anos.

## 8 – RESULTADOS DA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO – PED, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SEGUNDO DADOS DA PESQUISA SEADE/DIEESE

### 8.1 – Taxa de desemprego total, aberto e oculto no município de São Paulo

A taxa de desemprego total no município de São Paulo, no mês de maio de 2007, apresentou queda em relação ao mês anterior. Passou de 15,3% para 14,2% no município de São Paulo. O mesmo ocorrendo em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando a taxa foi de 15,9%.

**TABELA 14**

Taxa de desemprego – PED municipal

mês/ano	Total	Aberto	Oculto
abr/07	15,3	10,7	4,5
mai/07	14,2	10,0	4,2
mai/06	15,9	10,5	5,4

Fonte: Seade.Dieese

Elaboração: Dieese. Observatório do Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego total refere-se à proporção da população economicamente ativa que se encontra em situação de desemprego aberto e oculto. Desemprego aberto refere-se àquelas pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos trinta dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias. Desemprego oculto é calculado segundo duas categorias: pelo trabalho precário e pelo desalento e outras. Desemprego oculto pelo trabalho precário refere-se a pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação sem qualquer perspectiva de continuidade ou que tenham realizado trabalho não-remunerado em negócios de parentes, mas que procuraram emprego nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, mesmo não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás. Desemprego oculto pelo desalento e outro refere-se a pessoas que mesmo sem trabalho não procuraram emprego nos últimos 30 dias anterior à data da entrevista, por razões de desestímulos ou por circunstâncias fortuitas, mas que nos últimos 12 meses procuraram efetivamente trabalho.

Para a região metropolitana o desemprego aberto, em maio/07, foi de 10,6% e o oculto foi de 4,9%, o desemprego total foi de 15,5 %. É o menor resultado, para esse mês, desde 1995. Estima-se que 1.559 mil pessoas estavam desempregada em maio de 2007.

## 8.2 – Distribuição dos ocupados, segundo setores econômicos

Segundo os resultados da PED, o setor serviços abrange a maior taxa de ocupados dentre todos os setores de atividade. São 57,1% dos ocupados contra 15,4% da indústria e 16,6% do comércio. Em relação ao mês anterior, o setor serviços apresenta pequena variação positiva, o que não ocorre com a indústria e o comércio, conforme registros da Tabela 15.

**TABELA 15**

Distribuição dos ocupados, segundo os setores econômicos – PED municipal

	abr-07	mai-07	mai-06
TOTAL	100,0	100,0	100,0
Indústria	16,0	15,4	15,9
Construção Civil	2,0	2,3	2,1
Comércio	16,7	16,6	15,8
Serviços	56,7	57,1	57,7
Serviços Domésticos	8,3	8,5	8,2
Outros	0,2	0,1	0,2
Sem Declaração	0,1	0,1	0,1

Fonte: Seade.Dieese

Elaboração: Dieese. Observatório do Mercado de Trabalho

## 8.3 – Distribuição na ocupação

O mercado de trabalho paulistano é composto por uma maioria de pessoas com relação de assalariamento (64,5%), seguido por uma grande proporção de autônomos (19,1%) e trabalho no serviço público (12,2%).

Em relação ao mês anterior, a proporção de assalariados cai, porém de forma modesta, o mesmo ocorrendo com o trabalho autônomo e crescendo no serviço público.

**TABELA 16**



## Distribuição segundo a ocupação – PED municipal

Total	abr-07	mai-07	mai-06
Assalariado	64,6	64,5	63,8
Autônomo	19,2	19,1	20,6
Trabalho no Serviço Público	11,9	12,2	12,1
Trabalho para empresa	7,4	6,8	8,5
Empregador	4,9	4,9	5,0
Empregado doméstico	8,3	8,5	8,2
Outros	2,9	3,0	2,4

Fonte: Seade.Dieese

Elaboração: Dieese.Observatório do Mercado de Trabalho

**8.4 – Distribuição segundo o gênero**

No mercado de trabalho municipal há uma predominância da mão de obra masculina em relação à feminina, mantendo-se praticamente inalterada nos meses em análise, conforme identificado na tabela 17.

**TABELA 17**

## Distribuição segundo o gênero – PED municipal

	abr-07	mai-07	mai-06
Total	63,0	62,8	63,3
Masc	72,3	71,5	71,9
Fem	54,7	55,1	55,9

Fonte: Seade.Dieese

Elaboração: Dieese. Observatório do Mercado de Trabalho.

**9 – Considerações Finais**

Seguindo a tendência do mercado de trabalho os centros de intermediação de mão-de-obra da Secretaria Municipal do Trabalho revelam o que os indicadores de um modo geral apresentam. O grupo social com maior inserção no mercado de trabalho são os jovens e com segundo grau completo. Isto também é revelado pelos dados do SIGAE.

A assimetria coube à demanda que, pelos registros dos CAT, reduziu em 2,0% em relação ao mês anterior quando, por conta da redução na taxa de desemprego, segundo dados da PED municipal, há indicação de que a demanda por mão-de-obra aumentou em maio em relação à abril de 2007.

Em termos de gênero, as mulheres é uma das grandes clientes dos postos de intermediação. Mulheres jovens e com formação de segundo grau completo, mas, são empregadas no mercado de trabalho em menor proporção que os homens que procuram o sistema intermediação público.



São Paulo. Número 3, março de 2007.  
Resultados do mês de fevereiro de 2007.  
Projeto BRA/05/033 – Contrato nº. 2006/47- 2861

## **OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO Informativo SIGAE**

### **1 – INTRODUÇÃO**

O informativo SIGAE traz os dados da intermediação de mão-de-obra, dos Centros de Atendimento ao Trabalho (CAT), gerenciados pela Secretaria Municipal do Trabalho, da Prefeitura de São Paulo.

Este trabalho tem por objetivo analisar os resultados operacionais dos CAT, no tocante à demanda e oferta de mão-de-obra, bem como o perfil do grupo social que busca esse tipo de serviço público. A fonte primária de informação são os registros administrativos do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), sistema gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Para efeito desse trabalho, está sendo considerado como oferta de mão-de-obra, o número de inscritos no sistema de intermediação da Secretaria Municipal do Trabalho que opera com seis CAT na cidade de São Paulo. E como demanda, o número de vagas captadas pelo sistema. Admite-se, para esse efeito, como mercado de trabalho, a oferta e demanda identificada pelo sistema de intermediação municipal.

O perfil desse mercado será analisado, pelo lado da oferta, a partir das seguintes características: escolaridade, sexo, faixa etária, experiência anterior e salário. Pelo lado da demanda, está sendo considerada a ocupação de acordo com a Classificação

Brasileira de Ocupação - CBO, atividade econômica e salário da ocupação. E ainda, as características desse mercado em relação a alocação de mão-de-obra.

Busca-se, a partir desse trabalho, a construção de um banco de dados mensal, que permitirá, em médio prazo, traçar as características do mercado de intermediação atendido pelo sistema público de emprego do município.

## 2 – OFERTA E DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO CENTRO DE APOIO AO TRABALHO – CAT, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro, 23.142 pessoas se inscreveram nos postos da Secretaria do Trabalho para conseguir uma, das 13.096 vagas disponíveis no cadastro do sistema de intermediação de mão-de-obra. Isto significa que 1,8 pessoas disputaram a mesma vaga.

Das vagas disponíveis, 34% foram preenchidas. Em termos absolutos isto representou emprego para 4.427 pessoas, daquelas inscritas no sistema público de intermediação municipal.

Das pessoas que procuraram ocupação por intermédio do sistema público gerenciado pela Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, 39,6% foram atendidas no CAT da Liberdade, que também foi responsável por 62,6% do total de vagas captadas, sendo que, em relação ao número de vagas ocupadas, o mesmo posto, tem 61,3% de participação relativa em relação ao total das vagas ocupadas, como pode ser verificado na Tabela 1.

**TABELA 1**

Atendimentos realizados pelos Centros de Atendimento ao Trabalho- CAT, da Secretaria Municipal do Trabalho, no município de São Paulo. Fevereiro/07

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Nº de Trabalhadores Inscritos (Oferta)	Partic. Relativa	Nº de Vagas Captadas (Demanda)	Partic. Relativa	Nº de Trabalhadores Colocados	Partic. Relativa
Interlagos	2.564	11,08%	1.577	12,04%	280	6,32%
Itaquera/Vila Carmosina	3.711	16,04%	1.567	11,97%	334	7,54%
Lapa	3.170	13,70%	874	6,67%	301	6,80%
Liberdade	9.173	39,64%	8.198	62,60%	2.716	61,35%
Santana	2.423	10,47%	880	6,72%	308	6,96%
Santo Amaro	2.101	9,08%	<sup>(1)</sup>	-	488	11,02%
<b>Total</b>	<b>23.142</b>	<b>100%</b>	<b>13.096</b>	<b>100%</b>	<b>4.427</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

Analisando o resultado dos CAT, pelo indicador colocados/vagas captadas, tem-se que o posto da Liberdade preencheu 33% das vagas captadas. Esse resultado está na média do resultado geral dos postos da Secretaria Municipal de Trabalho, cuja ocupação das vagas em relação às captadas, foi de 34%. Contudo, há que relevar esse resultado, uma vez que o posto da Liberdade faz captação de vagas para o posto de Santo Amaro, cabendo a este o serviço de preenchimento dessas vagas. Desse modo, retirando do resultado, esse fato, o posto da Liberdade passa a ter um indicador de eficácia mais favorável do que o apurado.

Na média, ficaram também os CAT de Santana e Lapa, respectivamente 35% e 34,4%; enquanto o posto de Itaquera atingiu o indicador de 21,3% e o CAT Interlagos de 17,8%, como pode ser averiguado na Tabela 2.

**TABELA 2**

Resultado dos Centros de Atendimento ao Trabalho – CAT no município de São Paulo, da Secretaria Municipal do Trabalho, sob o aspecto do índice de aproveitamento das vagas. Fevereiro/07

<b>Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade</b>	<b>Índice de aproveitamento das vagas (Colocados/Vagas captadas)</b>	<b>Índice de aproveitamento dos inscritos (Colocados/Inscritos)</b>
Interlagos	17,76%	10,92%
Itaquera/Vila Carmosina	21,31%	9,00%
Lapa	34,44%	9,50%
Liberdade	33,13%	29,61%
Santana	35,00%	12,71%
Santo Amaro	-	23,23%
<b>Geral</b>	<b>33,80%</b>	<b>19,13%</b>

Fonte: SIGAE. MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

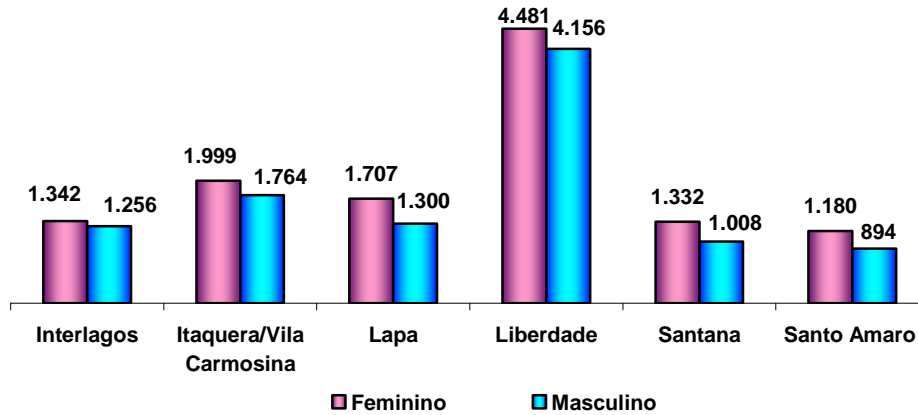
## 2.1 – Características da oferta

### 2.1.1 – Quanto ao gênero

Observando o mercado de trabalho de intermediação municipal, sob o aspecto de gênero, as mulheres têm proeminência sobre os homens. Representaram 53% do total de pessoas em busca de ocupação via sistema público, enquanto os homens foram 46% (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**

Inscritos por gênero, segundo Centro de Atendimento.  
Fevereiro/07



Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.2 – Quanto à faixa etária

De uma forma geral, a maior oferta de mão-de-obra, encontra-se na faixa etária até 24 anos, com 55% de inscritos nos CAT da Prefeitura. Mulheres com até 24 anos compõem 30% da oferta e os homens, nessa mesma faixa, 24%. Na mesma faixa etária as mulheres representam 56% e os homens 44%. Esse resultado mostra que no mês de fevereiro, as mulheres jovens, estiveram em maior número em busca de uma colocação no mercado de trabalho. Entretanto, quando comparamos as faixas etárias acima de 25 anos, verificamos existir uma oferta equivalente de homens e mulheres em busca de emprego (tabela3).

**TABELA 3**

Inscritos por gênero e faixa etária nos CAT.  
Fevereiro/07

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
Até 17 anos	1.382	910	2.292
18 a 24 anos	5.514	4.562	10.076
25 a 29 anos	1.785	1.489	3.274
30 a 39 anos	2.013	1.878	3.891
40 a 49 anos	1.030	1.072	2.102
Acima de 50 anos	317	467	784
<b>Total</b>	<b>12.041</b>	<b>10.378</b>	<b>22.419</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.3 – Quanto à escolaridade

Grande parte da força de trabalho inscrita nos CAT tem segundo grau completo. Esse grupo representa 55% da oferta e apenas 3% tem superior completo.

Dos inscritos, no mês de fevereiro, que têm segundo grau completo as mulheres representam 57% desse grupo.

**TABELA 4**

Inscritos por gênero e escolaridade.  
Fevereiro/07

<b>Escolaridade</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Até 8ª série incompleta	1.143	1.213	2.356
1º grau completo	527	897	1.424
2º Grau incompleto	2.041	1.968	4.009
2º Grau completo	7.070	5.265	12.335
3º Grau incompleto	788	717	1.505
3º Grau completo	458	302	760
Analfabeto	14	16	30
<b>Total</b>	<b>12.041</b>	<b>10.378</b>	<b>22.419</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

## 2.2. Característica da demanda

### 2.2.1 – Vagas segundo a atividade econômica

Os registros das vagas, por atividade econômica, seguem as regras estabelecidas na Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE

Dentre os setores produtivos, os que majoritariamente procuraram mão-de-obra por meio do sistema público municipal, em fevereiro, está o setor terciário que compreende as atividades de prestação de serviços, como transporte, seguros, serviços financeiros, educação, saúde, serviços governamentais, comércio de bens, entre outras. Juntas, essas atividades, corresponderam a 86% das vagas oferecidas por intermédio do sistema público.

Apesar do grande número de vagas, referente ao mês de fevereiro estar em uma categoria geral de “não especificada”, que pode conter atividades não ligadas ao setor de serviços, nota-se que todas as outras atividades são classificadas como de prestação de serviços, com destaque para a atividade “Seleção, agenciamento e alocação de mão-de-

obra”, que demandou 1.092 postos de trabalho. Numa posição oposta está “obras viárias” como a atividade que menos demandou postos serviços pelo sistema público (Tabela 5).

**TABELA 5**

Demanda por mão-de-obra de acordo com as vagas registradas nos CAT, segundo a atividade econômica.  
Fevereiro/07

<b>Atividades CNAE</b>	<b>Número de vagas</b>
Atividade não especificada	8.297
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	1.092
Outras atividades de serviços prestados principal as empresas, não especificadas em outras	599
Atividades de investigação, vigilância e segurança	274
Outras atividades associativas, não especificadas	225
Atividades de assessoria em gestão empresarial	195
Processamento de dados	176
Atividades de organizações profissionais	174
Administração pública em geral	133
Obras viárias	119

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 2.2.2 – Demanda segundo a ocupação

Os registros da demanda por mão-de-obra, segundo o posto de trabalho a ser ocupado, seguem a nomenclatura da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.

No setor serviços, as ocupações mais demandadas pelas empresas é a de “Operador de Telemarketing” com disponibilidade de 1.047 vagas, no mês de fevereiro. No lado oposto está a ocupação “auxiliar de linha de produção” cuja atividade se insere melhor no setor secundário, também conhecido como setor de transformação, onde se enquadra qualquer empresa que utilize processo físico ou químico de transformação (Tabela 6). Essa ocupação, no entanto, parece indicar, muito mais, atividades diversificadas do que propriamente a execução de tarefas, cujo processo possa ser classificado na família ocupacional voltada para atividades industriais.



**TABELA 6**

Funções mais demandadas pelas empresas ao sistema público municipal.  
Fevereiro/07

Ocupação (CBO)	Número de vagas
Operador de telemarketing ativo	1047
Auxiliar de limpeza	949
Porteiro	862
Promotor de vendas	708
Vigilante	518
Operador de telemarketing ativo e receptivo	494
Operador de telemarketing receptivo	354
Recepcionista atendente	350
Atendente de lanchonete	337
Auxiliar de linha de produção	327

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Na tabela 7 pode ser verificado que, das 327 vagas abertas para a função de “auxiliar de linha de produção”, apenas 11 podem ser efetivamente relacionadas com o setor industrial.

**TABELA 7**

Vagas disponíveis, para a ocupação auxiliar de linha de produção, segundo a atividade econômica.  
Fevereiro/07

Atividade	Auxiliar de linha de produção
Atividade não especificada	195
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	85
Transporte rodoviário de cargas, em geral	12
Comércio varejista de prod de padaria,de laticínio,frios e conservas	8
Outras ativid de serv prestados principal as empresas,não espec anterior	8
Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	4
Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente	3
Atividades de organizações profissionais	2
Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços) - incl	2
Fabricação de artigos de perfumaria e cosméticos	2
Fabricação de outras maquinas e equipamentos de uso geral	2
Fabricação de outros aparelhos ou equipamentos elétricos	2
Comercio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1
Fabricação de peças fundidas de metais não-ferrosos e suas ligas	1
<b>Total</b>	<b>327</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3 – PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA POR MEIO DO SISTEMA PÚBLICO DE INTERMEDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

#### 3.1 – Colocados segundo o gênero

Apesar dos registros do sistema público municipal de intermediação ter recebido um número maior de inscrições de mulheres, verifica-se (Tabela 8) que os homens foram os que tiveram maiores chances no mercado de trabalho, cuja participação relativa, entre os ocupados é de 52,76%.

**TABELA 8**

Colocados por gênero, segundo registros do sistema público municipal de intermediação. Fevereiro/07

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Feminino	Partic. Relativa	Masculino	Partic. Relativa	Total
Total	2.091	47,24%	2.335	52,76%	4.426

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

#### 3.2 – Ocupados segundo a faixa etária

O resultado de fevereiro mostra que as pessoas que estão sendo ocupadas pelo sistema público de intermediação são, acima de tudo, uma população jovem. Dos ocupados, 57% estão na faixa etária até 24 anos. Somado à população com até 29 anos, esse número chega a 75% da população ocupada no mês (tabela 9).

**TABELA 9**

Colocados segundo a faixa etária pelo sistema público municipal de São Paulo, fevereiro/07

Faixa etária	Total inscritos	Partic. Relativa	Total colocados	Partic. Relativa
Até 17 anos	2.679	9,56%	77	1,66%
18 a 24 anos	12.447	44,42%	2.593	55,98%
25 a 29 anos	4.310	15,38%	901	19,45%
30 a 39 anos	4.982	17,78%	723	15,61%
40 a 49 anos	2.681	9,57%	293	6,33%
50 anos ou mais	922	3,29%	45	0,97%
<b>Total</b>	<b>28.021</b>	<b>100%</b>	<b>4.632</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.3 – Colocados segundo a escolaridade

Dentre os ocupados no mês de fevereiro, 57% tem o segundo grau completo. No entanto, quando analisado sob o aspecto de grupos, segundo a escolaridade a partir da razão colocados/inscritos, obtemos resultados distintos.

Conforme tabela 10, a maior proporção dos colocados em relação aos inscritos por grupo de formação, foi para as pessoas com primeiro grau completo. Mais da metade dos inscritos desse grupo obtiveram colocação no mercado de trabalho. Em segundo lugar estão as pessoas com até oitava série incompleta, 26% dos inscritos conseguiram se empregar e em terceiro lugar estão as pessoas com segundo grau completo. Destes, apenas 21% conseguiram emprego, apesar desse grupo representar 55% da oferta de mão-de-obra, no mês de fevereiro.

**TABELA 10**

Colocados segundo a escolaridade e taxa de aproveitamento das inscrições.  
Fevereiro/07

<b>Escolaridade</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total de colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	2.356	10,51%	619	13,98%
1º grau completo	1.424	6,35%	788	17,80%
2º Grau incompleto	4.009	17,88%	395	8,92%
2º Grau completo	12.335	55,02%	2.559	57,80%
3º Grau incompleto	1.505	6,71%	21	0,47%
3º Grau completo	760	3,39%	3	0,07%
Analfabeto	30	0,13%	42	0,95%
<b>Total</b>	<b>22.419</b>	<b>100%</b>	<b>4.427</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

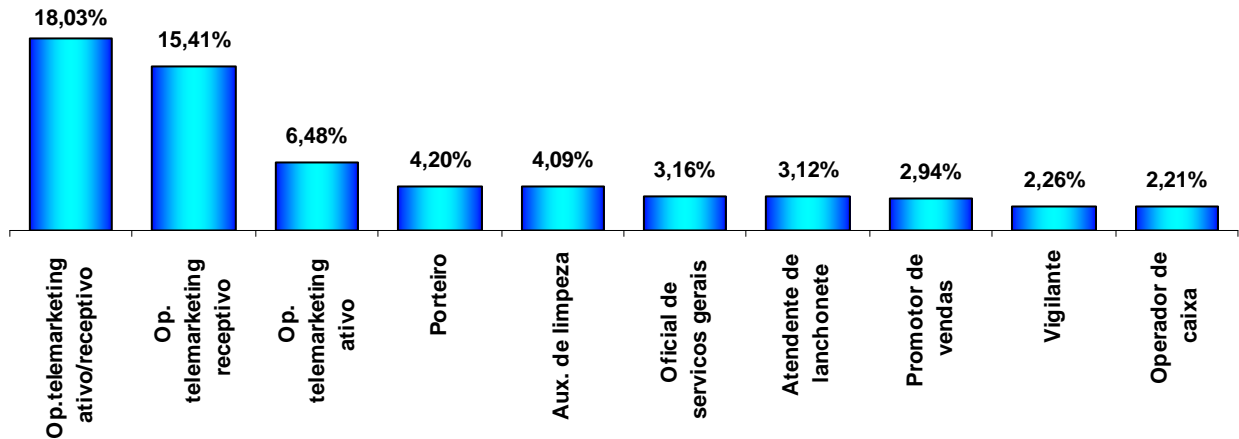
Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.4 – Colocados segundo a ocupação

O resultado de colocados segundo a ocupação está em consonância com a demanda. O gráfico 2 mostra que o maior número de vagas estava voltada para a ocupação de “Operadores de Telemarketing”.

**GRÁFICO 2**

Ocupados segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.  
Fevereiro/07



Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

**4 – RESULTADO DO TRIMESTRE**

No trimestre composto pelos meses de dezembro de 2006, janeiro e fevereiro de 2007, os postos sob administração da Prefeitura de São Paulo, atenderam 50.965 pessoas. Desse grupo 60% são de homens e 40% de mulheres.

Ordenando os postos a partir dos atendimentos realizados, a tabela 11 aponta que o posto da Liberdade ocupa o primeiro lugar em termos de volume de pessoas atendidas. Do total de atendimentos realizados pela Secretaria do Trabalho do Município, o posto da Liberdade atendeu 41% da população em busca de emprego no trimestre. O segundo lugar é ocupado pelo posto de Itaquera/Vila Carmosina, que foi responsável por 17% do atendimento. Os postos de Interlagos e Lapa ocupam quase a mesma posição. Na média, atenderam 6.164 pessoas, o que representa 12% do total de atendimentos realizados no trimestre. Santana e Santo Amaro, também se equiparam na prestação desse serviço, foram, em média, 4.572 atendimentos, o que representa 9% da população total que buscou o serviço público de intermediação.

**TABELA 11**

Atendimentos realizados pelos CAT da Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo, segundo a origem da inscrição e sexo, acumulado no trimestre.

Dezembro de 2006 a Fevereiro de 2007

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Feminino	Partic. Relativa	Masculino	Partic. Relativa	Total
Interlagos	2.366	11,61%	3.839	12,55%	6.205
Itaquera/Vila Carmosina	3.130	15,35%	5.386	17,61%	8.516
Lapa	2.649	12,99%	3.474	11,36%	6.123
Liberdade	8.272	40,58%	12.705	41,55%	20.977
Santana	2.078	10,19%	2.817	9,21%	4.895
Santo Amaro	1.891	9,28%	2.358	7,71%	4.249
<b>Total</b>	<b>20.386</b>	<b>100%</b>	<b>30.579</b>	<b>100%</b>	<b>50.965</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo.

Em relação ao resultado do trimestre, o mês de fevereiro responde por 45% dos inscritos nos CATs. Em relação ao mês anterior, o número de inscritos caiu 27%, contudo o número de colocados em relação ao mês de janeiro cresceu 4,49%. Enquanto em janeiro foram colocadas 4.236 pessoas, em fevereiro foram 4.426.

## 5 – RESULTADO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

### 5.1 – Resultado segundo o conceito de eficácia

O indicador de eficácia busca medir o efeito útil sobre o grupo de pessoas atendidas pela política pública. Refere-se ao grau de alcance dos objetivos do programa tendo em vista o público alvo. Relaciona os resultados que o programa produz (efeitos) sobre a população beneficiária, ou seja, aquela que realmente utiliza os serviços.

Para esse efeito são produzidos indicadores que relaciona as vagas captadas com as vagas preenchidas; o número de inscritos em relação ao número de colocados e os encaminhados que resultaram em colocação do trabalhador em uma vaga de emprego.

Quanto maior for o indicador, melhor é o resultado da execução da política pública.

Dentre os meses que compõem o trimestre, no mês de fevereiro, a política de intermediação de mão-de-obra da Secretaria do Trabalho, do Município de São Paulo, alcançou o melhor resultado em termos de eficácia. (Tabela 12).

**TABELA 12**

Indicadores de eficácia, mês a mês, referente ao trimestre.  
Janeiro de 2006 e fevereiro de 2007

	Eficácia						
	Colocados	Vagas Captadas	Inscritos	Encaminhados	Taxas de aproveitamento (%)		
					Vagas	Inscritos	Encaminhados
(A)	(B)	(C)	(E)	A/B	A/C	A/E	
dez/06	2.635	10.186	16.648	27.186	25,87%	15,83%	9,69%
jan/07	4.236	17.408	29.343	53.435	24,33%	14,44%	7,93%
fev/07	4.427	13.096	23.142	40.430	33,80%	19,13%	10,95%

Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE.Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

## 5.2 – Segundo o conceito de efetividade

Efetividade refere-se ao efeito real, trata-se de uma avaliação de impactos e reflexos do programa num contexto maior, ou seja, levando em conta toda a população potencialmente alvo. No caso das políticas de Intermediação de Mão-de-Obra - IMO, seu impacto é avaliado tendo em conta todo o universo de usuários potenciais que, no caso do mercado de trabalho, é dimensionado por meio das informações de quantidade de admitidos e demitidos, do CAGED.

Quanto mais distante de zero, melhor é o indicador.

**TABELA 13**

Indicadores de efetividade, mês a mês, referente ao trimestre.  
Janeiro de 2006 e fevereiro de 2007

	Efetividade							
	Inscritos	Desligados Caged	Vagas Captadas	Admitidos Caged	Colocados	Taxas de aproveitamento (%)		
						A/B	C/D	E/D
(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	A/B	C/D	E/D	
dez/06	16.648	91.974	10.186	80.746	2.635	18,10%	12,61%	3,26%
jan/07	29.343	96.265	17.408	111.679	4.236	30,48%	15,59%	3,79%
fev/07	23.142	92.669	13.096	113.367	4.427	24,97%	11,55%	3,91%

Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I/MTE.CAGED

Elaboração: DIEESE.Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

## 6 – INDICADOR DE DESEMPENHO

Considerando as vagas captadas e as colocações efetuadas por posto, observa-se que no mês de janeiro de 2007, os postos da Lapa e da Liberdade apresentaram os

melhores indicadores de aproveitamento das vagas. No conjunto o posto da Liberdade é o que apresenta o melhor desempenho, conforme tabela 2 deste informativo.



São Paulo. Número 4. Junho de 2007.  
Resultados de março de 2007.  
Projeto BRA/05/033 – Contrato nº. 2006/47- 2861

## **Observatório do Mercado de Trabalho Informativo SIGAE**

### **1 – INTRODUÇÃO**

Esse Informativo tem como objetivo a interpretação sistematizada de dados mensais dos Centros de Atendimento ao Trabalho (CAT), os quais são gerenciados pela Secretaria Municipal do Trabalho, da Prefeitura de São Paulo.

Os resultados práticos do trabalho desenvolvido por esses Centros, serão avaliados a partir da perspectiva da demanda e da oferta de mão-de-obra, bem como do perfil do grupo social que busca esse tipo de serviço público. Em outras palavras, a elaboração desse Informativo está baseada na análise do número de inscritos no sistema de intermediação dessa Secretaria do Município, bem como do número de vagas captadas por esse mesmo sistema.

Para isso, é considerado como fonte primária os registros administrativos do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), sistema esse gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Para uma análise mais detalhada do mercado de trabalho do município, serão considerados cinco elementos da ótica da oferta (escolaridade, sexo, faixa etária, experiência anterior e salário). Já, pela ótica da demanda, será considerada a ocupação



de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação - CBO, atividade econômica e o salário da ocupação.

## **2 – OFERTA E DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO OS CENTROS DE APOIO AO TRABALHO – CAT, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO MÊS DE MARÇO**

Em março, conforme pode ser verificado na tabela 1, os seis postos de atendimento da Secretaria de Trabalho registraram um total de 29.081 inscritos, sendo que 16% de trabalhadores, aproximadamente, conseguiram uma colocação.

**TABELA 1**

Atendimentos realizados pelos Centros de Atendimento ao Trabalho- CAT, da Secretaria Municipal do Trabalho, no município de São Paulo. Março/2007

<b>Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade</b>	<b>Nº de Trabalhadores Inscritos (Oferta)</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Nº de Vagas Captadas (Demanda)</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Nº de Trabalhadores Colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Interlagos	3.450	11,86%	1.166	6,79%	263	5,68%
Itaquera/Vila Carmosina	4.333	14,90%	2.054	11,96%	386	8,33%
Lapa	4.134	14,22%	683	3,98%	366	7,90%
Liberdade	11.760	40,44%	11.900	69,32%	2.780	60,00%
Santana	2.589	8,90%	1364	7,95%	331	7,14%
Santo Amaro	2.815	9,68%	<sup>(1)</sup>	-	507	10,94%
<b>Total</b>	<b>29.081</b>	<b>100%</b>	<b>17.167</b>	<b>100%</b>	<b>4.633</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

Do total de vagas captadas, isto é, 17.167, o CAT da Liberdade foi o que registrou maior número. Em números absolutos, foram 11.900 vagas, sendo que este mesmo centro obteve também o maior número de colocados, isto é, 2.780, o que representa 60% do total de colocados (tabela 1).

Por outro lado, os CAT de Santana e Santo Amaro, obtiveram o menor número de inscritos, representando 8,9% e 9,68%, respectivamente. Já, com relação ao número de vagas captadas e ao número de trabalhadores colocados, esses mesmos centros superaram o CAT de Interlagos, o qual representou apenas 5,68% do total de colocados. Neste caso, Santana e Santo Amaro registraram, respectivamente, 7,14% e

10,94%, ficando dentro da média dos demais, isto é, Itaquera/Vila Carmosina com 8,33% e Lapa com 7,9% de trabalhadores colocados.

## 2.1 – Características da oferta

Os itens a seguir demonstram o perfil dos trabalhadores que mais se beneficiaram do sistema da Secretaria no mês de março. Consideramos para o perfil, o sexo, a idade e a escolaridade do trabalhador.

### 2.1.1 – Quanto ao gênero

Nota-se no quadro abaixo que em todos os centros de atendimento do município, a quantidade de mulheres que buscam uma ocupação, supera a quantidade de homens. Em números absolutos, a diferença entre os sexos é de 3.231, o que representa para os homens, aproximadamente, 80% do total de mulheres.

**TABELA 2**

Inscritos por gênero, segundo centro de atendimento. Março/2007

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Feminino	Partic. Relativa	Masculino	Partic. Relativa	Total
Interlagos	1930	12,35%	1519	12,25%	3.449
Itaquera/Vila Carmosina	2.432	15,56%	1901	15,34%	4.333
Lapa	2.305	14,75%	1.583	12,77%	3.888
Liberdade	5.959	38,14%	5.148	41,53%	11.107
Santana	1.427	9,13%	1.055	8,51%	2.482
Santo Amaro	1.573	10,07%	1.189	9,59%	2.762
<b>Total</b>	<b>15.626</b>	<b>100%</b>	<b>12.395</b>	<b>100%</b>	<b>28.021</b>

Fonte: Base de Gestão - MTE

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.2 – Quanto à faixa etária

Observa-se que no mês de março, os jovens foram os que mais demandaram o sistema de intermediação da Prefeitura de São Paulo. Os dados mostram que o maior número de inscritos, segundo faixa etária, está concentrado entre 18 a 24 anos, o que representa, aproximadamente, 45% do total. As mulheres, neste caso, têm maior predominância, representando 55% dos 12.447 inscritos nessa faixa etária.

Analisando as outras faixas, nota-se que o público feminino ainda predomina, com exceção dos acima de 50 anos. Neste caso, nessas últimas faixas existem uma leve inversão dos números, conforme mostra tabela 3.

**TABELA 3**

Inscritos por faixa etária, segundo centro de atendimento. Março/2007

<b>Faixa Etária</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Até 17 anos	1657	1022	2679
18 a 24 anos	6882	5565	12447
25 a 29 anos	2454	1856	4310
30 a 39 anos	2750	2232	4982
40 a 49 anos	1431	1250	2681
50 a 59 anos	404	415	819
Acima de 60 anos	48	55	103
<b>Total</b>	<b>15626</b>	<b>12395</b>	<b>28021</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.3 – Quanto à escolaridade

Quanto à escolaridade, percebe-se que o maior número de inscritos nos CATs têm o segundo grau completo. Esse número, na verdade, representa 56% do total de inscritos (Tabela 4).

Por outro lado, os trabalhadores com 3º grau completo, seguido pelos analfabetos, representaram os números mais baixos no mês de março, isto é, 3,5% e menos de 1%, respectivamente.

**TABELA 4**

Inscritos por escolaridade, segundo centro de atendimento. Março/2007

<b>Escolaridade</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Até 8ª série incompleto	1520	1486	3006
1º Grau completo	729	997	1726
2º Grau completo	9385	6349	15734
2º Grau incompleto	2347	2303	4650
3º Grau completo	590	375	965
3º Grau incompleto	1037	869	1906
Analfabeto	18	16	34
<b>Total</b>	<b>15626</b>	<b>12395</b>	<b>28021</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

É importante destacar, no entanto que, nas três categorias selecionadas acima, as mulheres predominam. Isso significa que o sexo feminino compõe a maior parcela do total de inscritos nos CAT do Município.

## 2.2 – Característica da demanda

Esse título tem como objetivo analisar a demanda do mercado de trabalho paulistano, segundo atividade econômica e ocupação. Para isso, é considerada a Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE, para levantamento dos setores que mais demandaram vagas e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, para levantamento das funções mais demandadas no município de São Paulo.

### 2.2.1 – Quanto a atividade econômica

No mês de março, a “atividade não especificada” descrita na tabela 5, mostra um desempenho muito acima das demais, sendo responsável por 70% das vagas captadas pelo SIGAE. Na verdade, nessa atividade encontram-se atividades de prestação de serviços, bem como outras atividades. Entretanto, observa-se no quadro abaixo que a predominância é das atividades ligadas diretamente a serviços, excluindo apenas a atividade “Obras viárias”, que está ligada ao setor da construção civil. Nesse caso, essa última atividade representa menos de 1% do total.

**TABELA 5**

Demanda por mão-de-obra de acordo com as vagas registradas nos CAT, segundo a atividade econômica.  
Março/2007

Atividade Econômica (CNAE)	Vagas captadas	Part. em relação ao total
Atividade não especificada	12.525	70,09%
Outras ativ. de serviços prestadas principalmente as empresas	870	4,87%
Seleção, agenciamento e locação de mão- de-obra	835	4,67%
Outras atividades associativas não especificadas anteriormente	463	2,59%
Atividades de organizações profissionais	321	1,80%
Atividades de limpeza em prédios e domicílios	252	1,41%
Atividades de assessoria em gestão empresarial	210	1,18%
Telecomunicações	200	1,12%
Obras viárias	164	0,92%
Comércio varejista de materiais de construção, ferragens e ferramentas manuais	138	0,77%

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 2.2.2 – Quanto a ocupação

O total de colocados no mês março, segundo o SIGAE, foi de 4.632. Entretanto, percebe-se (Tabela 6) que as 10 principais funções juntas, somam 3.015 colocados. Isto representa mais de 65% do total.

Estratificando ainda mais as dez primeiras funções, nota-se que apenas as 3 primeiras, concentram mais da metade de trabalhadores colocados. São 2.043 vagas distribuídas por 3 tipos de ocupação, todas elas ligadas diretamente ao setor de serviços. Isso demonstra que esse setor é o maior responsável pelo número de colocados no município, representando no mês 67%.

**TABELA 6**

Funções mais demandadas pelas empresas ao sistema público municipal.  
Março/2007

<b>Ocupação (CBO)</b>	<b>Colocados</b>
Operador de telemarketing ativo e receptivo	943
Operador de telemarketing ativo	560
Operador de telemarketing receptivo	540
Auxiliar de limpeza	184
Atendente de bar	183
Porteiro	176
Promotor de vendas	140
Vigilante	107
Atendente de lanchonete	93
Operador de caixa	89

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Nos duas tabelas acima, observa-se que, a maioria das vagas oferecidas pelo sistema público de intermediação ao trabalho, concentra-se no setor ligado à prestação de serviços, comprovando que, seguindo a tendência mundial, a cidade de São Paulo tem uma real substituição do setor industrial para o setor de serviços.

### 3 – PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA POR MEIO DO SISTEMA PÚBLICO DE INTERMEDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Nesse título torna-se possível identificar o perfil da população ocupada de acordo com quatro categorias: gênero, faixa etária, escolaridade e pela própria ocupação.

#### 3.1 – Colocados segundo o gênero

Os números da Tabela 7 mostram que a colocação dos homens no mercado de trabalho no mês de março, foi levemente maior que a colocação de mulheres. São 50,41%, contra 49,59%, respectivamente. Isso demonstra uma inversão dos números entre inscritos e colocados, conforme Tabela 2, subitem 2.1.1. Nesse subitem, é possível verificar que as mulheres representam maior número no total de inscritos.

**TABELA 7**

Colocados por gênero, segundo registros do sistema público municipal de intermediação.  
Março/2007

Feminino	Partic. Relativa	Masculino	Partic. Relativa	Total
2.297	49,59%	2.335	50,41%	4.632

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

#### 3.2 – Colocados segundo a faixa etária

Conforme tratado no sub-tópico 2.1.2 desse informativo, o sistema mostra, conforme tabela 8, que o maior número de colocados também está na faixa etária entre 18 a 24 anos, seguido pelos trabalhadores que possuem idade entre 25 a 29 anos, representando 19,45%.

Os trabalhadores com 50 anos ou mais, representaram menos de 1%.

**TABELA 8**

Colocados segundo a faixa etária pelo sistema público municipal de São Paulo.  
Março/2007

<b>Faixa etária</b>	<b>Total inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 17 anos	2.679	9,56%	77	1,66%
18 a 24 anos	12.447	44,42%	2.593	55,98%
25 a 29 anos	4.310	15,38%	901	19,45%
30 a 39 anos	4.982	17,78%	723	15,61%
40 a 49 anos	2.681	9,57%	293	6,33%
50 anos ou mais	922	3,29%	45	0,97%
<b>Total</b>	<b>28.021</b>	<b>100%</b>	<b>4.632</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.3 – Colocados segundo a escolaridade

Quando observado o número de colocados por instrução, é possível verificar, conforme tabela 9, que os trabalhadores com 2º grau completo continuam a ser os que mais se beneficiaram das vagas captadas no mês de março, representando 73,04% do total. Essa faixa se mantém predominante, quando comparado ao número de inscritos nos CAT, que obtiveram uma participação relativa de 56,15%. Já, os trabalhadores com grau superior completo, representam o oposto, tendo a menor participação, isto é, 2,03%. Os analfabetos, por sua vez, não registraram nenhuma colocação pelo sistema.

**TABELA 9**

Colocados segundo a escolaridade e taxa de aproveitamento das inscrições.  
Março/2007

<b>Escolaridade</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total de colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	3.006	10,73%	121	2,61%
1º grau completo	1.726	6,16%	178	3,84%
2º Grau incompleto	4.650	16,59%	478	10,32%
2º Grau completo	15.734	56,15%	3.383	73,04%
3º Grau incompleto	1.906	6,80%	378	8,16%
3º Grau completo	965	3,44%	94	2,03%
Analfabeto	34	0,12%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>28.021</b>	<b>100%</b>	<b>4.632</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

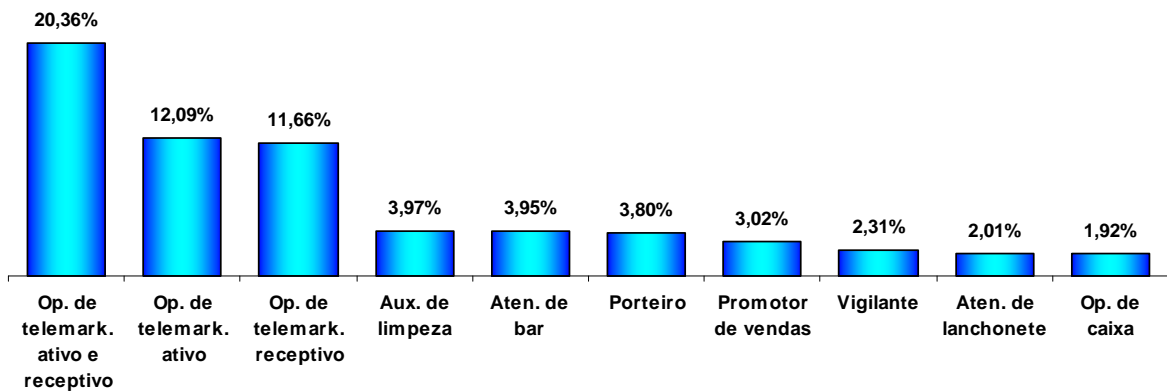
Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.4 – Colocados segundo a ocupação

Na tabela 6, do subitem 3.2, percebe-se que a maior demanda é para a ocupação “operadores de telemarketing”, e, da mesma forma, esse grupo significa aproximadamente 45% do total de colocados através do sistema público de intermediação, conforme gráfico abaixo.

### GRÁFICO 1

Ocupados segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.  
Março/2007



Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Nos dados demonstrados nesse informativo, é possível concluir que, na média, o maior número de inscritos no sistema de intermediação da Prefeitura no mês de março, foi trabalhadores do sexo feminino, entre 18 a 24 anos, com 2º grau completo. Entretanto, quando se trata de colocação, os homens com esse mesmo perfil, obtiveram um melhor resultado.

Em relação ao setor de atividade econômica, a que mais ofereceu vagas, de acordo os dados do SIGAE, foi de prestação de serviços.





São Paulo. Número 5. Junho de 2007.  
Resultados de abril de 2007.  
Projeto BRA/05/033 – Contrato nº. 2006/47- 2861

## Observatório do Mercado de Trabalho Informativo SIGAE

### 1 – INTRODUÇÃO

O Informativo número 5 analisará dados que os Centros de Atendimento ao Trabalho (CAT), da Secretaria Municipal do Trabalho da Prefeitura de São Paulo, sistematizam. É através do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), sistema gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que é feita a coleta dos dados que subsidiam a análise do comportamento do mercado de trabalho paulistano feita nesse documento.

Para isso e conforme informativos publicados anteriormente, será mantido a mesma estrutura, tendo como fonte primária os registros administrativos desse sistema, o SIGAE, os quais serão avaliados sob a perspectiva da demanda e da oferta de mão-de-obra, bem como do perfil do grupo social que busca esse tipo de serviço público. Ou seja, as informações contidas nesse Informativo estão baseadas na análise do número de inscritos no sistema de intermediação dessa Secretaria do Município, bem como do número de vagas captadas por esse mesmo sistema.

Entretanto, para uma análise mais detalhada sobre o assunto, cinco categorias serão consideradas para analisar a oferta de mão-de-obra. São elas: escolaridade, sexo, faixa etária, experiência anterior e salário. Da mesma forma, torna-se necessário considerar para análise da demanda, a ocupação desses trabalhadores

inscritos nos CATs, conforme a Classificação Brasileira de Ocupação - CBO, atividade econômica e o salário da ocupação.

## **2 – OFERTA E DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO CENTRO DE APOIO AO TRABALHO – CAT, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO MÊS DE ABRIL**

Em abril, a oferta de mão-de-obra nos seis postos de atendimento da Secretaria de Trabalho registraram, conforme tabela 1, um total de 23.778 inscritos. Entretanto, desse total, apenas 19,5% de trabalhadores conseguiram uma colocação.

**TABELA 1**

Atendimentos realizados pelos Centros de Atendimento ao Trabalho- CAT, da Secretaria Municipal do Trabalho, no município de São Paulo. Abril/2007

<b>Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade</b>	<b>Nº de Trabalhadores Inscritos (Oferta)</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Nº de Vagas Captadas (Demanda)</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Nº de Trabalhadores Colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Interlagos	2.671	11,23%	1.941	10,43%	412	8,81%
Itaquera/Vila Carmosina	3.264	13,73%	1.445	7,77%	320	6,84%
Lapa	3.269	13,75%	640	3,44%	334	7,14%
Liberdade	10.379	43,65%	13.883	74,62%	3.006	64,27%
Santana	2.073	8,72%	695	3,74%	300	6,41%
Santo Amaro	2.122	8,92%	(1)	-	305	6,52%
<b>Total</b>	<b>23.778</b>	<b>100%</b>	<b>18.604</b>	<b>100%</b>	<b>4.677</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

Nota: (1) A captação de vagas do CAT Santo Amaro é realizada no posto Liberdade

O total de vagas captadas no mês, foi de 18.604, sendo uma maior concentração no CAT da Liberdade, o qual registrou 13.883 vagas. Este mesmo Centro de Atendimento, proporcionalmente, foi o que mais efetivou colocações, registrando 3.006 trabalhadores colocados, o que representa quase 65% de participação relativa, de acordo com a tabela 1.

Comparando ainda os números exibidos na tabela acima, percebe-se que Santana e Santo Amaro registraram números mais modestos no número de inscritos e de vagas captadas em relação ao restante dos CATs (exceto Liberdade). Isto é, enquanto

Santana e Santo Amaro obtiveram juntas uma média de inscritos de 8,8%; Lapa, Itaquera/Vila Camosina e Interlagos representaram 12,9%. No entanto, quando se compara apenas o número de colocados desses mesmos CATs, observa-se que a diferença da frequência é de apenas 2 dígitos percentuais, sendo de 8,8% para Interlagos e de 6,4% para Santana.

## 2.1 – Características da oferta

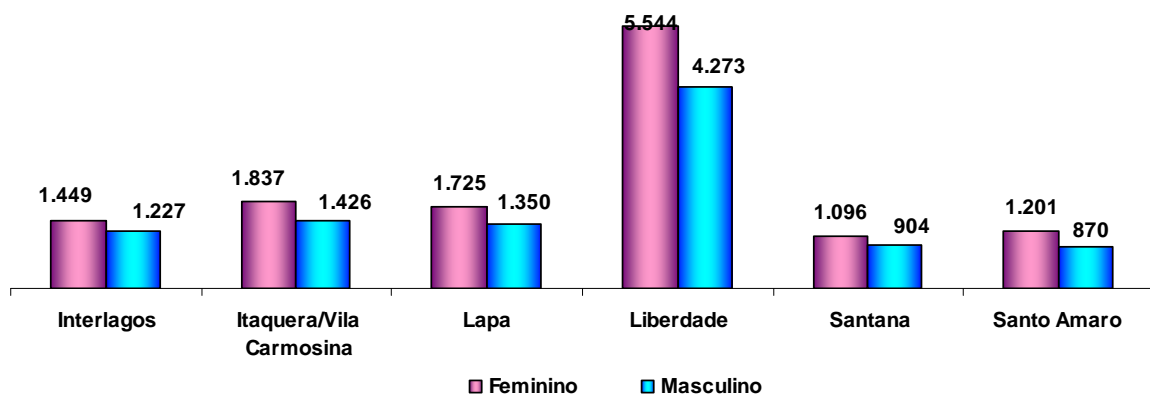
Nos próximos tópicos, será possível perceber as características dos trabalhadores que mais procuraram o sistema de intermediação da secretaria no mês de abril. Para isso, consideramos sexo, idade e escolaridade do trabalhador.

### 2.1.1 – Quanto ao gênero

No mês de abril, nota-se que as mulheres apresentaram em todos os CATs números superiores em relação ao número de homens inscritos. Através do gráfico 1, é possível perceber que essa diferença entre os sexos é, em média, de 12,5% para todos os postos. Em números absolutos, foram 12.852 mulheres contra 10.050 homens, o que significa uma diferença de 12,7%.

**GRÁFICO 1**

Inscritos por gênero, segundo centro de atendimento. Abril/2007



Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.2 – Quanto à faixa etária

Analisando o quadro a seguir, confirma-se a tendência do tópico anterior, onde mostra que o público feminino é responsável pelo maior número de inscritos. Isto é, nota-se que esse mesmo público também predomina em todas as faixas etárias, com exceção dos acima de 60 anos, no número de inscritos.

Entretanto, os três grupos na faixa de 18 a 39 anos foram os que mais demandaram do sistema de intermediação da Prefeitura de São Paulo no mês de abril, representando juntos, aproximadamente, 76%. Entre esses grupos, o que mais se destacou foi o de 18 a 24, havendo uma participação relativa de quase 42%.

**TABELA 2**

Inscritos por faixa etária e gênero. Abril/2007

<b>Faixa Etária</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 17 anos	1.272	813	2.085	9,10%
18 a 24 anos	5.327	4.271	9.598	41,91%
25 a 29 anos	2.070	1.567	3.637	15,88%
30 a 39 anos	2.400	1.878	4.278	18,68%
40 a 49 anos	1.321	1.085	2.406	10,51%
50 a 59 anos	404	362	766	3,34%
Acima de 60 anos	58	74	132	0,58%
<b>Total</b>	<b>12.852</b>	<b>10.050</b>	<b>22.902</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.3 – Quanto à escolaridade

Os trabalhadores que possuem o 2º grau completo representam, no mês de abril, o maior número de inscritos. Dos 22.902 trabalhadores inscritos, 12.289 completaram o 2º grau, o que representa mais da metade, isto é, 53,5%. Vale a pena ressaltar que, também nesse quesito, o público feminino é predominante.

Ao contrário da categoria de trabalhadores que completaram o 2º grau, os inscritos com 3º grau completo, seguido pelos analfabetos, representaram números substancialmente mais baixos no mês, representando, 2,91% e 0,18%, respectivamente, do total.

**TABELA 3**

Inscritos por escolaridade e gênero. Abril/2007

<b>Escolaridade</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	1.451	1.267	2.718	11,87%
1º Grau completo	796	987	1.783	7,79%
2º Grau incompleto	2.039	1.962	4.001	17,47%
2º Grau completo	7.391	4.898	12.289	53,66%
3º Grau incompleto	757	646	1.403	6,13%
3º Grau completo	400	267	667	2,91%
Analfabeto	18	23	41	0,18%
<b>Total</b>	<b>12.852</b>	<b>10.050</b>	<b>22.902</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

Percebe-se que, nas três categorias listadas nos tópicos acima, as mulheres são as maiores responsáveis pelo número de inscritos. Em outras palavras, os CATs do Município de São Paulo atendem, em média, mais mulheres do que homens no que diz respeito a inscritos.

## 2.2 – Características da demanda

Nesse capítulo será possível demonstrar a demanda do mercado de trabalho paulistano, segundo atividade econômica e ocupação no mês de abril. Para isso, é considerado a Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE, para levantamento dos setores que mais demandaram vagas e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, para levantamento das funções mais demandadas no município de São Paulo.

### 2.2.1 – Quanto a atividade econômica

A tabela 4 demonstra que a “atividade não especificada” no mês de abril, obteve um desempenho muito acima das demais, representando aproximadamente 70% das vagas captadas pelo Sistema. Essa categoria é responsável tanto pelas atividades de prestação de serviços, como por atividades não ligadas a esse setor. Contudo, o quadro abaixo mostra que as atividades ligadas diretamente à prestação de serviços, estão entre as dez que mais demandaram do sistema de intermediação.

**TABELA 4**

Demanda por mão-de-obra por vagas registradas nos CAT, segundo a atividade econômica.  
Abril/2007

Atividade Econômica (CNAE)	Vagas captadas	Part. em relação ao total
Atividade não especificada	13.264	69,45%
Seleção, agenciamento e alocação de mão-de-obra	1.452	7,60%
Fornecimento de comida preparada	1.351	7,07%
Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente	695	3,64%
Outras atividades de serv. prestados principalmente às empresas, não espec. anteriorm.	303	1,59%
Atividades de organizações profissionais	286	1,50%
Atividades de limpeza em prédios e domicílios	249	1,30%
Atividades de assessoria em gestão empresarial	248	1,30%
Comércio varejista de equip. e material para escritório, inform. e comun.	107	0,56%
Agências de fomento	103	0,54%

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 2.2.2 – Segundo a ocupação

No mês de abril, foram aproximadamente 20 mil vagas captadas pelo sistema de intermediação da prefeitura, sendo que as 10 ocupações listadas no quadro abaixo (tabela 5), corresponderam, praticamente, pela metade das vagas, isto é, por 49,7%.

As ocupações relacionadas à telemarketing, no entanto, foram as que apresentaram maior número de vagas, com 3.407, representando quase 18% de participação relativa do total de vagas captadas. As outras ocupações listadas no quadro abaixo, confirmam a tendência de aumento de oportunidades no setor de prestação de serviço, uma vez que o maior número de vagas está relacionado a esse mesmo setor.

**Tabela 5**

Vagas captadas pelos CATs, segundo as dez principais ocupações.  
Abril/2007

Ocupação (CBO)	Vagas captadas	Part. em relação ao total
Operador de telemarketing ativo	1.800	9,43%
Operador de telemarketing receptivo	1.607	8,41%
Promotor de vendas	1.020	5,34%
Atendente de bar	992	5,19%
Auxiliar de limpeza	886	4,64%
Operador de caixa	878	4,60%
Porteiro	795	4,16%
Auxiliar de linha de produção	673	3,52%
Atendente de lanchonete	481	2,52%
Vendedor ambulante	374	1,96%

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Nos respectivos quadros, nota-se que a maioria das vagas oferecidas pelo sistema público de intermédio ao emprego, concentra-se no setor de prestação de serviços, corroborando com outros índices existentes que apontam o crescimento desse setor.

### **3 – PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA POR MEIO DO SISTEMA PÚBLICO DE INTERMEDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Esse capítulo tem como objetivo identificar o perfil dos trabalhadores colocados no mercado de trabalho paulistano. Considera-se para levantamento do perfil: gênero, faixa etária, escolaridade e a própria ocupação.

#### **3.1 – Colocados segundo o gênero**

Com relação ao número de colocados, a tabela 6 aponta que, embora haja uma participação maior no número de inscritos do sexo feminino, os homens, ainda sim, foram os que obtiveram efetivamente maior colocação no mercado. No mês de abril, o sistema registrou 2.311 colocados do sexo feminino, contra 2.366 do sexo masculino. Isso representa 49,4% e 50,6%, respectivamente.

**TABELA 6**

Colocados por gênero, segundo registros  
do sistema público municipal de intermediação.  
Abril/2007

<b>Gênero</b>	<b>Colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Feminino	2.311	49,41%
Masculino	2.366	50,59%
<b>Total</b>	<b>4.677</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

#### **3.2 – Colocados segundo a faixa etária**

O sistema de intermediação do município de São Paulo registrou no mês de abril, 4677 colocados. Conforme tabela 7, a maior parte desses trabalhadores está concentrada na faixa etária de 18 a 24 anos. Esse grupo representa 53% do total de colocados no mês, seguido pelas faixas de 25 a 29 e de 30 a 39 anos que, somadas,

chegam a 36%. Juntas, essas 3 faixas representam, aproximadamente, 90% do total de colocados no mês de abril.

**TABELA 7**

Colocados por faixa etária, segundo registro do sistema público municipal de intermediação.  
Abril/2007

<b>Faixa etária</b>	<b>Total inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 17 anos	2.085	9,10%	111	2,37%
18 a 24 anos	9.598	41,91%	2.485	53,13%
25 a 29 anos	3.637	15,88%	875	18,71%
30 a 39 anos	4.278	18,68%	848	18,13%
40 a 49 anos	2.406	10,51%	306	6,54%
50 anos ou mais	898	3,92%	52	1,11%
<b>Total</b>	<b>22.902</b>	<b>100%</b>	<b>4.677</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.3 – Colocados segundo a escolaridade

Os que mais se beneficiaram com as novas vagas, foram os trabalhadores com 2º grau completo. Segundo a tabela 8, esse grupo representa 71% do total de colocados. Já, os trabalhadores com grau superior completo e os analfabetos, representaram o oposto, tendo a participação de 1,77% e 0,04%, respectivamente.

**TABELA 8**

Colocados por grau de instrução, segundo registro do sistema público municipal de intermediação.  
Abril/2007

<b>Escolaridade</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total de colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	2.718	11,87%	122	2,61%
1º grau completo	1.783	7,79%	243	5,20%
2º Grau incompleto	4.001	17,47%	551	11,78%
2º Grau completo	12.289	53,66%	3.358	71,80%
3º Grau incompleto	1.403	6,13%	318	6,80%
3º Grau completo	667	2,91%	83	1,77%
Analfabeto	41	0,18%	2	0,04%
<b>Total</b>	<b>22.902</b>	<b>100%</b>	<b>4.677</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho



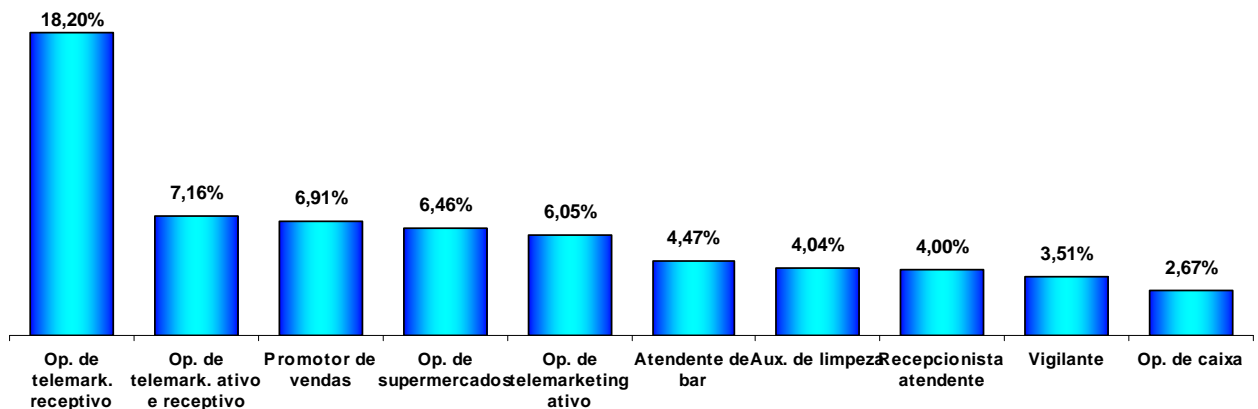
### 3.4 – Colocados segundo a ocupação

O maior número de colocações por ocupação no mês de abril, segundo gráfico 2, foi para “operador de telemarketing”. Essa ocupação representa 25% do total de colocados. Esse dado corrobora com a quantidade de vagas captadas, citado no capítulo 3 desse informativo (ver tabela 5), onde a maior parte da oferta por mão de obra foi para essa mesma ocupação.

Outro aspecto importante é que grande parte dos trabalhadores colocados está relacionada ao setor de prestação de serviços.

#### GRÁFICO 2

Ocupados segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.  
Abril/2007



Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

Conclui-se que o setor de prestação de serviços foi o que mais demandou por mão de obra do sistema de intermediação do município de São Paulo no mês de abril. Entretanto, o perfil dos colocados nesse setor é de homens, na faixa etária de 18 a 24 anos e com segundo grau completo, lembrando que, quando se trata do número de inscritos nos Centros de Atendimento do município, o público feminino supera o masculino.



São Paulo. Número 6. Julho 2007.  
Resultados de maio de 2007.  
Projeto BRA/05/033 – Contrato nº. 2006/47- 2861

## Observatório do Mercado de Trabalho Informativo SIGAE

### 1 – INTRODUÇÃO

Nesse informativo será possível analisar os resultados operacionais dos Centros de Atendimento ao Trabalho (CAT), gerenciados pela Secretaria Municipal do Trabalho, da Prefeitura do Município de São Paulo. O trabalho tem como objetivo o estudo da demanda e oferta de mão-de-obra no município no mês de maio, bem como o estudo do perfil do grupo social que busca esse tipo de serviço público. Para isso, considera-se como fonte primária de informação os registros administrativos do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), o qual é operado pelos CAT.

A metodologia empregada é o levantamento da oferta de mão-de-obra, através do número de trabalhadores inscritos no sistema de intermediação dessa Secretaria Municipal. Usando a mesma metodologia, porém, para demanda, é feito o levantamento do número de vagas captadas por esse mesmo sistema.

Para identificar o perfil dos trabalhadores que usam esse recurso oferecido pela Secretaria, estratifica-se o grupo, conforme capítulo 2, por escolaridade, sexo e faixa etária. Já, para identificar o setor e a ocupação que mais demandou no mês, considera-se no capítulo 3 a Classificação Brasileira de Ocupação – CBO e a

Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE. No capítulo 4, será observado as características desse mercado em relação à alocação de mão-de-obra.

## 2 – OFERTA E DEMANDA DE MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO CENTRO DE APOIO AO TRABALHO – CAT, DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO MÊS DE MAIO

No mês de maio, foi registrado pelo sistema de intermediação dos CAT, 27.835 trabalhadores inscritos. Esse mesmo sistema captou, conforme tabela 1, 18.268 vagas para colocação de mão-de-obra, sendo que dessas, apenas 5.125 foram preenchidas. Em números relativos isso representa 28% do total das vagas captadas.

Analisando os dados expostos nessa mesma tabela, percebe-se que somente o CAT da Liberdade é responsável por quase a metade do total de trabalhadores inscritos, isto é, aproximadamente, 43%. Na seqüência, estão os CAT de Itaquera/Vila Carmosina, Lapa e Interlagos, com 14,26%, 12,63% e 12,30%, respectivamente. Se somado a participação relativa de inscritos desses três últimos postos, ainda sim o resultado será menor que o total de inscritos no posto da Liberdade, isto é, 39,19% contra 42,82%, respectivamente. O posto que menos registrou trabalhadores inscritos foi Santo Amaro, o qual representa 7,95% do total.

**TABELA 1**

Atendimentos realizados pelos Centros de Atendimento ao Trabalho- CAT, da Secretaria Municipal do Trabalho, no município de São Paulo. Maio/2007

Centro de Atendimento ao Trabalho - CAT/Localidade	Nº de Trabalhadores Inscritos (Oferta)	Partic. Relativa	Nº de Vagas Captadas (Demanda)	Partic. Relativa	Nº de Trabalhadores Colocados	Partic. Relativa
Interlagos	3.423	12,30%	1.488	8,15%	395	7,71%
Itaquera/Vila Carmosina	3.969	14,26%	1.513	8,28%	379	7,40%
Lapa	3.515	12,63%	633	3,47%	396	7,73%
Liberdade	11.920	42,82%	13.900	76,09%	3.157	61,60%
Santana	2.795	10,04%	734	4,02%	407	7,94%
Santo Amaro	2.213	7,95%	(1)	-	391	7,63%
<b>Total</b>	<b>27.835</b>	<b>100%</b>	<b>18.268</b>	<b>100%</b>	<b>5.125</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE. MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

Nota: (1) A captação de vagas do CAT Santo Amaro é realizada no posto Liberdade

Observando os resultados dos CAT pelo indicador “vagas captadas”, nota-se que o posto da Liberdade detêm 76,09% do total de vagas. Essa participação supera o indicador de trabalhadores inscritos desse mesmo posto. Ou seja, foram mais vagas captadas do que inscritos, sendo 13.900 vagas contra 11.920 inscritos. Porém, deve-se considerar que o posto da Liberdade faz captação de vagas para o posto de Santo Amaro. Se comparado com os outros postos, esse resultado se diferencia substancialmente dos demais, os quais registraram sempre números inferiores de vagas captadas a números de trabalhadores inscritos.

Com relação aos trabalhadores colocados, a tabela 1 ainda aponta que o posto que obteve maior índice de aproveitamento é o da Liberdade, com 61% do total. Os demais postos apresentaram uma média de 7%.

## **2.1 – Características da oferta**

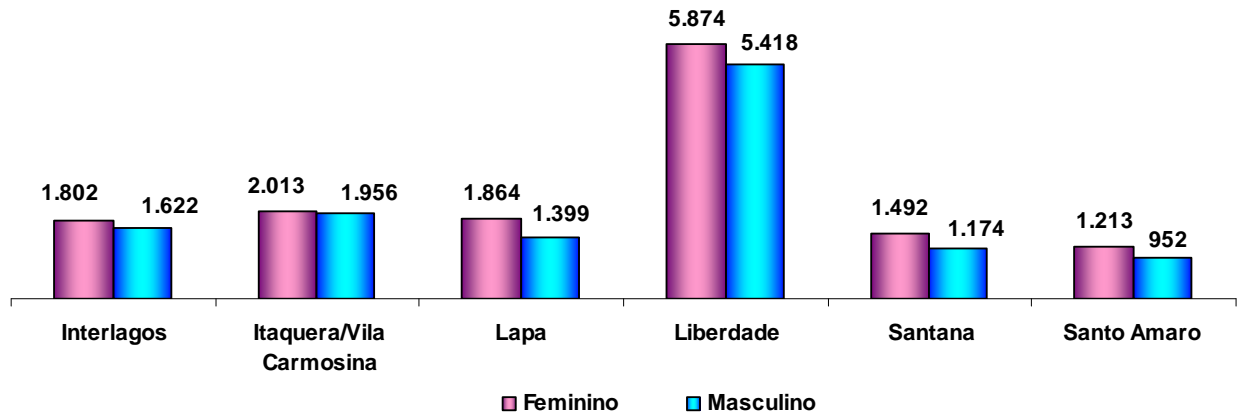
Para uma leitura mais apurada dos números da oferta de mão de obra, serão consideradas nos próximos tópicos algumas características dos trabalhadores que mais procuraram o sistema de intermediação da secretaria. Essas características são: sexo, idade e escolaridade do trabalhador.

### **2.1.1 – Quanto ao gênero**

No mês de maio, o mercado de trabalho no município de São Paulo registrou, entre os inscritos, maior número de mulheres. Do total registrado pelo sistema de intermediação, o sexo feminino representou 53%. O gráfico 1 mostra que, em números absolutos, o número de mulheres permaneceu maior ao número de homens em todos os centros de atendimento.

**GRÁFICO 1**

Inscritos por gênero, segundo Centro de Atendimento.  
Maio/07



Fonte: SIGAE.MTE – Modelo I

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

### 2.1.2 – Quanto à faixa etária

A faixa etária que mais demandou do sistema de intermediação no mês de maio, é a que compreende os trabalhadores com 18 a 24 anos, com uma concentração de 42% em relação ao total. Em seguida, têm os trabalhadores com 30 a 39 e os com 25 a 29 anos. Entretanto, conforme tabela 2, o grupo de mulheres com menos 17 anos até 39, superam o número de homens inscritos. Já, a faixa etária com mais de 40 anos tem predominância masculina. De uma forma geral, percebe-se que as mulheres jovens são as que mais demandam do sistema de intermediação da prefeitura.

**TABELA 2**

Inscritos por faixa etária e gênero. Maio/2007

<b>Faixa Etária</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 17 anos	1.574	1.002	2.576	9,62%
18 a 24 anos	6.080	5.245	11.325	42,29%
25 a 29 anos	2.396	2.036	4.432	16,55%
30 a 39 anos	2.582	2.384	4.966	18,54%
40 a 49 anos	1.249	1.310	2.559	9,56%
50 a 59 anos	339	454	793	2,96%
Acima de 60 anos	38	90	128	0,48%
<b>Total</b>	<b>14.258</b>	<b>12.521</b>	<b>26.779</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

## 2.1.3 – Quanto à escolaridade

Trabalhadores com 2º grau completo, foram os que mais demandaram dos serviços oferecidos pelos CAT. Em números absolutos, segundo o quadro abaixo, são 14.464 inscritos. Isto é, esse grupo representa 54% do número total de inscritos. Já, o grupo com 3º grau completo e os analfabetos são os que menos demandaram do sistema. Juntos, esses grupos representaram, aproximadamente, 3%.

**TABELA 3**

Inscritos por gênero e escolaridade. Maio/07

<b>Faixa Etária</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	1.393	1.666	3.059	11,42%
1º Grau completo	688	1.120	1.808	6,75%
2º Grau incompleto	2.363	2.500	4.863	18,16%
2º Grau completo	8.395	6.069	14.464	54,01%
3º Grau incompleto	932	827	1.759	6,57%
3º Grau completo	467	319	786	2,94%
Analfabeto	20	20	40	0,15%
<b>Total</b>	<b>14.258</b>	<b>12.521</b>	<b>26.779</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho do Município de São Paulo

## 2.2 – Características da demanda

O capítulo 3 deverá retratar a demanda do mercado de trabalho paulistano no mês de maio. Para o levantamento das informações, considera-se a atividade econômica e a ocupação, cuja referência é a Classificação Nacional de Atividade Econômica – CNAE, para análise dos setores que mais demandaram vagas e a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, para análise das funções mais demandadas no município de São Paulo.

### 2.2.1 – Segundo a atividade econômica

No mês de maio, percebe-se que o setor das atividades de prestação de serviços, foram os que mais demandaram do sistema público municipal. Conforme tabela 4, a atividade “Seleção, agenciamento e alocação de mão-de-obra”, foi a que registrou no sistema de intermediação maior número de vagas captadas se comparado com as outras atividades especificamente desse setor. Isto é, apenas nela concentram-se 1.254 postos de trabalho. Já, a categoria “atividade não especificada”, responsável por quase 75% das vagas captadas, é a única que contém atividades não ligadas diretamente ao setor de serviços.

**TABELA 4**

Demanda por mão-de-obra de acordo com as vagas registradas nos CAT, segundo a atividade econômica.  
Maio/07

Atividade Econômica (CNAE)	Vagas captadas	Part. em relação ao total
Atividade não especificada	13.877	74,81%
Seleção, agenciamento e alocação de mão-de-obra	1.254	6,76%
Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente	661	3,56%
Outras ativid. de serviços prestadas principalmente às empresas, não especificadas anteriormente	633	3,41%
Transporte rodoviário de cargas em geral	139	0,75%
Atividades de limpeza em prédios e domicílios	127	0,68%
Atividades de atendimento hospitalar	94	0,51%
Atividades de organizações profissionais	94	0,51%
Atividades de assessoria em gestão empresarial	84	0,45%
Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	82	0,44%

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 2.2.2 – Segundo a ocupação

Das 18.549 vagas captadas no mês de maio, 7.185 estão entre as dez mais demandadas na capital paulista, representando, aproximadamente, 39% do total. Segundo o sistema de intermediação, destas, 2.707 fazem parte de ocupações relacionadas à atividade de tecnologia da informação. Esse setor, portanto, obteve uma participação relativa de 14,6% do total de vagas. Na tabela 5, percebe-se também que todas as ocupações estão diretamente ligadas ao setor de serviços.

Do outro lado das ocupações que mais demandaram, está em penúltimo lugar “vendedor pracista”, seguida de “planfeteiro”, representando 1,98% e 1,96%, respectivamente.

**TABELA 5**

Vagas captadas pelos CATs, segundo as dez principais ocupações.  
Maio/2007

<b>Ocupação (CBO)</b>	<b>Vagas captadas</b>	<b>Part. em relação ao total</b>
Operador de telemarketing receptivo	1.083	5,84%
Operador de telemarketing ativo	1.062	5,73%
Auxiliar de limpeza	1.044	5,63%
Porteiro	1.008	5,43%
Promotor de vendas	908	4,90%
Operador de telemarketing ativo e receptivo	562	3,03%
Vigilante	395	2,13%
Vendedor interno	392	2,11%
Vendedor pracista	367	1,98%
Planfeteiro	364	1,96%

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### **3 – PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA POR MEIO DO SISTEMA PÚBLICO DE INTERMEDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Nesse capítulo, será possível perceber qual é o perfil dos trabalhadores colocados no mercado de trabalho paulistano. Para isso, considera-se: sexo, faixa etária e escolaridade.



### 3.1 – Colocados segundo o gênero

O sistema de intermediação da prefeitura registrou no mês de maio, maior número de homens colocados, segundo mostra tabela 6. Enquanto o número de colocados do sexo masculino foi de 2.850, o sexo feminino registrou menos 11%. Ou seja, conforme informações do capítulo 2, as mulheres são as que mais procuraram os serviços de intermediação. Porém, segundo tabela 6, no momento da colocação, o número de homens prevaleceu no mês de maio.

**TABELA 6**

Colocados por gênero, segundo registros do sistema público municipal de intermediação.  
Maio/2007

<b>Gênero</b>	<b>Colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Feminino	2.274	44,38%
Masculino	2.850	55,62%
<b>Total</b>	<b>5.124</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.2 – Colocados segundo a faixa etária

O grupo de trabalhadores colocados que mais demandou do sistema de intermediação do município de São Paulo, segundo faixa etária, foi o de 18 a 24 anos. Em seguida, a tabela aponta o grupo na faixa etária de 25 a 29 anos. Com isso, percebe-se que, no mês de maio, conforme registros do sistema da prefeitura, os usuários deram preferência aos trabalhadores mais jovens.

**TABELA 7**

Colocados por faixa etária, segundo registro do sistema público municipal de intermediação.  
Maio/2007

<b>Faixa etária</b>	<b>Total inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 17 anos	2.576	9,62%	157	3,06%
18 a 24 anos	11.325	42,29%	2.476	48,32%
25 a 29 anos	4.432	16,55%	1.068	20,84%
30 a 39 anos	4.966	18,54%	867	16,92%
40 a 49 anos	2.559	9,56%	434	8,47%
50 anos ou mais	921	3,44%	122	2,38%
<b>Total</b>	<b>26.779</b>	<b>100%</b>	<b>5.124</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.3 – Colocados segundo a escolaridade

No que diz respeito à escolaridade, o grupo que mais obteve benefícios, foi o de trabalhadores com 2º grau completo. A tabela 8 mostra que esse grupo representa aproximadamente 65% do total de colocados, seguido pelo grupo com 2º grau incompleto. No outro extremo, estão os trabalhadores com 3º grau incompleto e os analfabetos. Esses representaram no mês de maio 1,8% e 0,02%, respectivamente, do total de colocados.

**TABELA 8**

Colocados por grau de instrução, segundo registro do sistema público municipal de intermediação.  
Maio/2007

<b>Escolaridade</b>	<b>Total de inscritos</b>	<b>Partic. Relativa</b>	<b>Total de colocados</b>	<b>Partic. Relativa</b>
Até 8ª série incompleta	3.059	11,42%	251	4,90%
1º grau completo	1.808	6,75%	319	6,23%
2º Grau incompleto	4.863	18,16%	800	15,61%
2º Grau completo	14.464	54,01%	3.328	64,95%
3º Grau incompleto	1.759	6,57%	333	6,50%
3º Grau completo	786	2,94%	92	1,80%
Analfabeto	40	0,15%	1	0,02%
<b>Total</b>	<b>26.779</b>	<b>100%</b>	<b>5.124</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

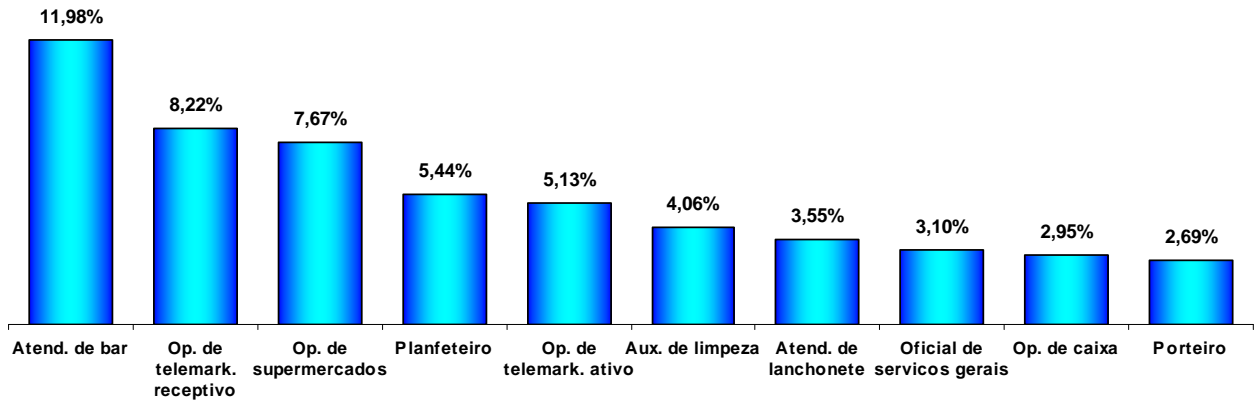
Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho

### 3.4 – Colocados segundo a ocupação

O resultado de colocados segundo a ocupação, está destacando “atendente de bar”, o qual representa 12% do total, seguido por “operador de telemarketing receptivo”, com 8,22% (gráfico 2). Esses resultados não correspondem à demanda apresentada na tabela 5, do capítulo 3. Ou seja, enquanto o maior número de vagas captadas foi para “operador de telemarketing”, o maior número de colocações realizadas por intermédio do sistema de intermediação, foi para “atendente de bar”.

**GRÁFICO 2**

Ocupados segundo a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO.  
Maio 2007



Fonte: SIGAE.MTE – Base de Gestão

Elaboração: DIEESE. Observatório do Mercado de Trabalho